

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 355

DOMINGO, 3 DE MARÇO

Numero : 300 réis



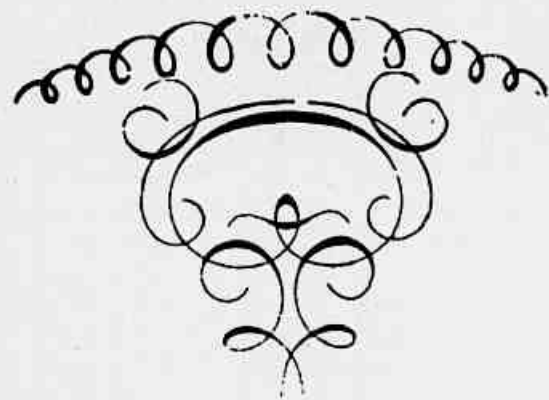
O NUNCIO APOSTOLICO

No dia 27 do transacto mez de Fevereiro chegou a esta capital o novo Nuncio da Santa Sé, Monsenhor Alexandre Bayona.

S. Ex. Revma. teve brilhante recepção quer por parte das autoridades da Republica, quer por parte do clero e da sociedade fluminense, effectuando-se o seu desembarque no Arsenal de Marinha, onde o esperava o alto officialismo, sendo-lhe ali prestadas as honras militares devidas ao cargo que occupa.

O Embaixador de Sua Santidade pouco se demorou na capital, partindo no mesmo dia para Petropolis, onde o clero e população fizeram-lhe brilhante e festiva recepção, achando-se tambem presente o corpo diplomatico.

A' S. Ex. Revma. enviou a *Revista da Semana* as suas saudações, sendo no desembarque representada por seus redactores.



Exmo. Mons. Alejandro Bayona, Arcebispo de Farsalia, Delegado Apostolico e Enviado Extraordinario da Santa Sé



Luiz de Faria Lacerda, o acusado



D. Clymene Bezanilla



Dr. João Ferreira de Moraes, o assassinado

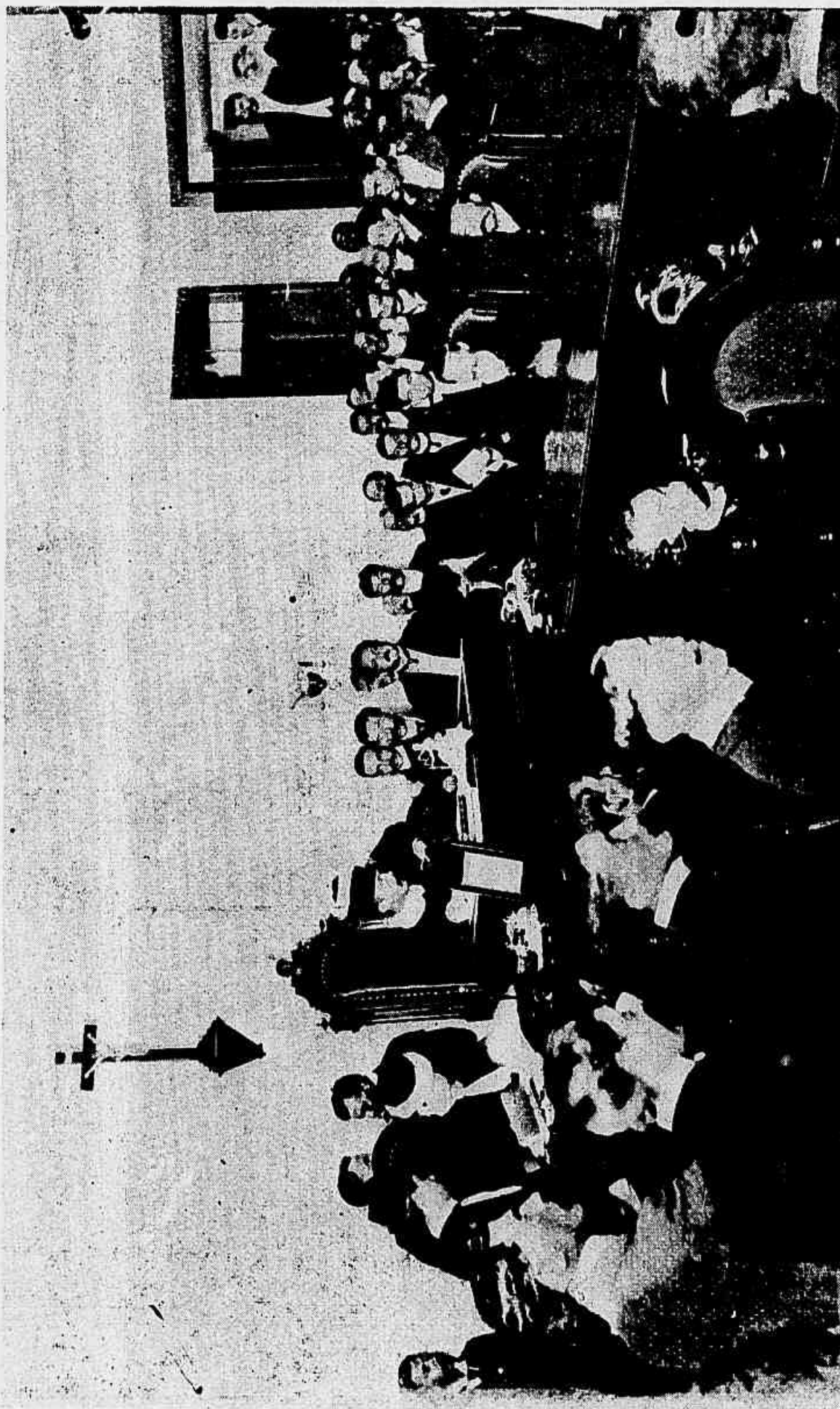
A TRAGEDIA DA TIJUCA

No dia 25 julgou-se o sensacional processo originado pelo que o povo chamou a tragedia da Tijuca, comparecendo perante o Tribunal do Jury o Sr. Luiz de Faria Lacerda, indigitado autor da morte do Dr. João de Moraes e da tentativa de homicidio contra D. Clymene Bezanilla.

Os trabalhos do Jury prolongaram-se até pela manhã de 26, tendo sido longos os debates; pois, além da accusação do ministério publico, fallou pelas familias das victimas o Sr. Dr. Mello Mattos.

O accusado teve para defendel-o os Srs. Dr. Silva Nunes e Evaristo de Moraes.

Dilatado tempo foi tomado pelos debates, firmando-se a defeza na irresponsabilidade do seu constituinte, decorrente



Aspecto do Tribunal do Jury, por occasião do julgamento

do estado permanente de exacerbação de animo em que se encontrava pela paixão violenta que o dominava.

E o Jury reconheceu essa derimente, sendo o accusado absolvido pelo voto de Minerva.

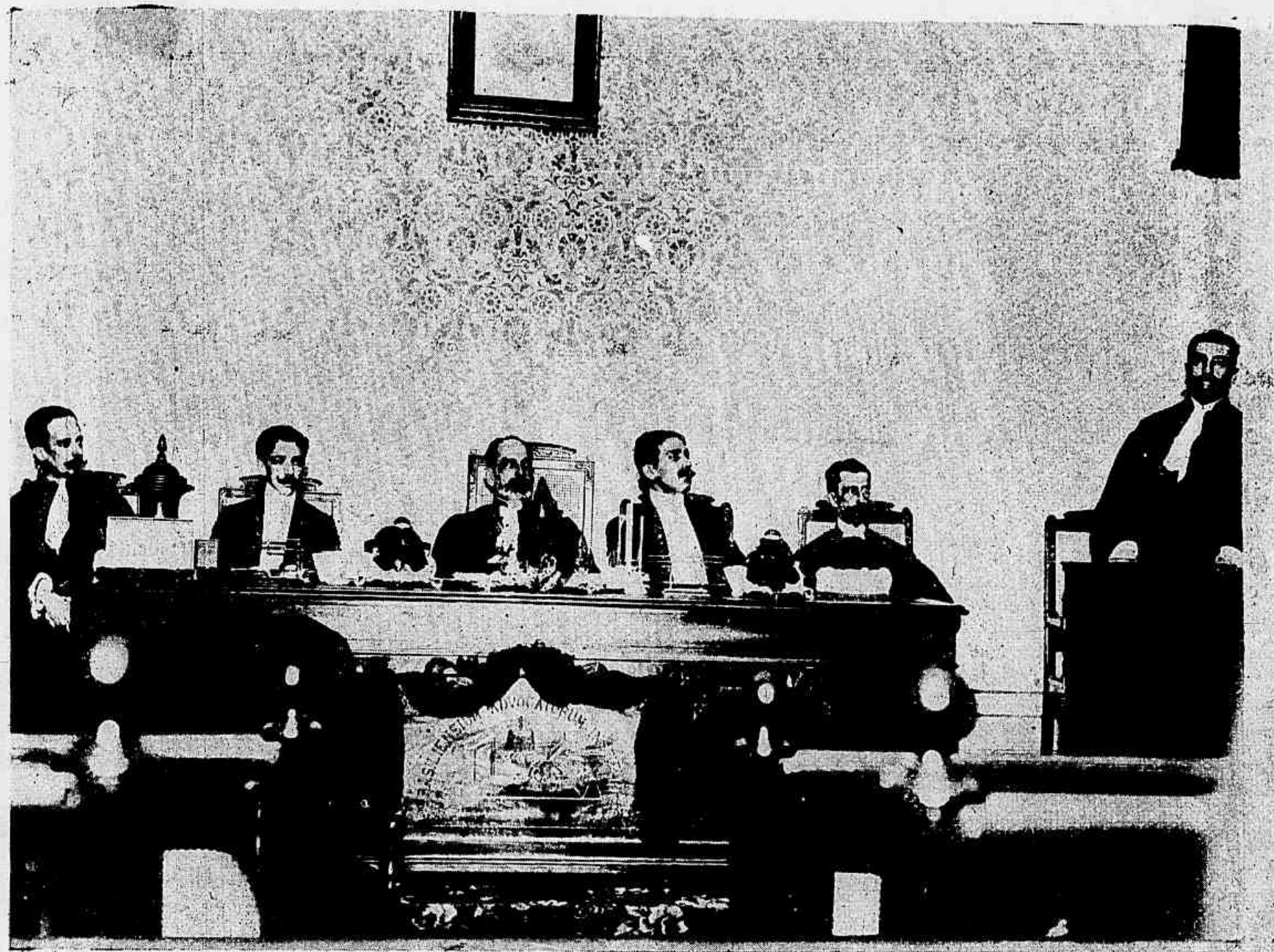
Foi esse um dos mais importantes julgamentos havidos nestes ultimos tempos.

ESTADO DE S. PAULO

Na *Revista da Semana* de hoje figuram duas photographias apanhadas durante o percurso da procissão de S. Paulo, realizada a 25 de Janeiro em homenagem ao anniversario da fundação de S. Paulo de Piratininga.

Pelas gravuras que publicamos, bem se póde aquilatar da imponencia e brilho desta festa religiosa.

Sessão solenne funebre do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros em homenagem á memoria do Barão de Loreto



A mesa da Presidencia. Da esquerda para a direita : Drs. Alfredo Bernardes da Silva, 1º Secretario ; Alvaro Penna, representante do Sr. Presidente da Republica ; Inglez de Souza, Presidente ; Oscar Lopes, representante do Sr. Ministro da Justiça ; Pedro Carvalho de Moraes, 2º Secretario ; Pedro Moacyr, orador official

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE

Rio, 1ª de Março de 1907.

E STAMOS feitos... feitos é um modo dizer : assados nas brasas é que deve ser, porque, a julgar pelos boatos, não nos darão as honras de um pouco de gordura ou azeite para amenisar a dificuldade do assado.

O Sr. Matenci, um sujeito que vive de nariz para o ar, a investigar no céu o movimento daquella trapalhada de planetas, cometas e mais habitantes do espaço, alli nas proximidades do Vesúvio, entendeu, meu bom compadre, de abalar o mundo com a terrível nova do seu proximo acabamento determinado pelo incendio geral ateado por um cometa.

Que me conste ahi na roça, esses camaradas (e são uns camaradões, os *cometas*) procedem quasi sempre de modo contrario, isto é, deixam-se abrasar por alguns incendiarios olhos das nossas lindas patricias, isto porém, sem consequencias prejudiciaes ao universo, extinguindo se, não raro, os incendios com uns simples banhos de igreja e acabou-se a historia.

A proposito do telegramma alarmante do tal sabio vesuviano, tive um desgosto : vi no *Jornal do Brasil* o trecho de uma conversa que tive com alguém sobre as garantias de que nos deviamos cercar caso mesmo o munto quizesse,

de um para outro momento, se transformar em armarinho estabelecido em casa condemnada pela Prefeitura.

Lembrei, então, a conveniencia de

cada um munir-se de um cofre á prova de fogo, hermeticamente, her-me-ti-ca-men-te (ouviu ?) fechado. Compreendes que tão genial (corei quando escrevi

isto, juro) idéa foi logo abraçada por todos. Entretanto, um Sr. João Ninguém, que é surdo como porteiro de casa rica diante de maltrapilho, entendeu que eu havia dito *herpeticamente*.

Ora, seu compadre, herpeticamente é forte. Esse herpeticamente ainda dá em agua suja, olá se dá ; eu não o engulo, e se ainda não mandei as testemunhas ao homem é porque (digo-te confiante na tua amizade) não sei que apito toca o tal camarada, quer dizer, qual a arena que maneja melhor para escolher... outro : não achas que penso prudentemente ?

...

Fôra de caçoadas, meu bom compadre, a cousa tem me impressionado deveras. Isto da gente ver-se transformada em torresmo, não me soa muito bem.

Não sei por que, mas preferia a inundação... é mais fresco, que dizes ?

Confesso-te que não tenho muito geito para servir de salamandra.

E se mandassemos um abaixo assignado ao tal de Marchetti, o cometa que quer experimentar a escorva da nossa atmosphaera ?

Podiamos pedir-lhe que modificasse o seu plano : em vez de um fogo de artificio, uma regata.

O precedente está aberto : no principio do mundo já houve uma, é verdade, que tribofada, porque não entraram competidores, ganhando á taça o nosso avô, o Sr. Noé (Noé de que ? Nunca soube o nome desse nosso illustre antepassado).

Hoje podiamos construir uma meia duzia de arcas, uma para mim, já se vê ; e depois que chovesse á vontade, em



Instantaneo apanhado na sala da bibliotheca do Instituto, após a sessão. Nesta gravura, figuram : Drs. Pedro Moacyr, Candido Mendes de Almeida, Clovis Bevilacqua,

Mme. Bevilacqua, Drs. Solidonio Leite, Pedro Carvalho de Moraes e Mauricio Lacerda

vez de 40 dias, dous mezes, que é conta redenda.

Convinha que nos dessem breve resposta, para no caso de indeferimento da supplica podermos mandar fazer uma fatiota de amianto para o que desse e viesse, pelo sim, pelo não.

E com a tal historia do fim do mundo, porque isto não passa de historia, meu caro, enchi a carta e não tenho mais nem um tiquinho de papel, por isso

Adieu. Teu

Bermudes.

P. S. — O dito por não dito: o mundo não acabará, pelo que não vingará as idéas dos cofres, roupás de amianto. Resolvi tambem não me bater com o Dr. Ninguém. E' possível que sabbisse otal *herpeticamente*, porque... o medo annulla até o genio. Gostaste?

B^{os}.

Vida Social--Bodas de ouro

A *Revista Semana* de hoje insere os retratos do Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira e de sua Exma. esposa a Sr. D. Maria Eugénia Corrêa de Oliveira, que a 21 de Fevereiro completaram 50 annos de casados, festejando assim as suas bodas de ouro.

O Sr. Conselheiro João Alfredo e sua Exma. senhora, receberam por esta tão faustosa data cumprimentos pessoas de muitos amigos, cartões e telegrammas.

A AMERICA CENTRAL



A povos condemnados a uma vida vegetativa; e por isso nascem, vivem e extinguem-se ingloriamente em lutas estereis, em contendas improficuas, ensanguentando-se em carnificinas barbaras.

Jamais logram sahir da obscuridade em que jazem nas dissensões de campanario, levados por carrilhos, guiados por cabecilhas sem idéaes, meros instrumentos da sua incommensuravel vaidade e egoismo.

Nações assim parece serem do numero daquellas das quaes, em memoravel mensagem fallou o Presidente Roosevelt e de cujas palavras foi éco o Sr. Elihu Root, em inesquecivel discurso no Congresso Pan-Americano, reunido nesta Capital: «Só não devem contar com o novo apoio (dos Estados-Unidos) os paizes cuja turbulencia se torne perigo e ameaça constante á paz mundial.»

E não ha duvida de que na America é que estão esses paizes turbulentos; é só neste continente que ha nações arrastando vida ingloria e obscura, sem aspirações, nas paginas de cuja historia só se lêem: guerras, ambições, guerras, ambições, sangue...

A America Central é então onde a peste da guerra lastra como uma terrivel endemia.

Lá a guerra anda em todos os cere-

bro. Só encheram vermelho; ha sede de sangue.

Mal acaba uma revolução outra vem; ainda se não assignou um tratado de paz e já começa outra guerra.

Não faz muito tempo que naquella

O representante de Honduras, Ruben Dario, um talento brilhante, proferiu, então, no Pan-Americano, soberbo discurso saudando a paz e congratulando-se com as irmãs centro-americanas.

No entanto, poucos mezes depois,

ricos. Aos inhabeis para se regerem na vida civil nomeam-se curadores; os Estados Unidos, como todas as nações, applicam o caso ao Direito Internacional arvorando se protectores das nações incapazes.



Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira



D. Maria Eugénia Corrêa de Oliveira

Galopins carnavalescos



Em meio ás entusiastas acclamações do publico carioca desfilou pelas principaes ruas da cidade, segunda feira de Carnaval o bello prestito com que os espirituosos Galopins se apresentaram este anno á apreciação do Rio elegante.

Précedido de um carroção que trazia uma banda de musica, o prestito obedeceu a seguinte ordem:

1º CARRO (allegoria) — *Idyllo planetario*. — Este bello carro, devido á concepção artistica dos Sr. Carlos Serra e Esperança, representava Phebo conquistando a Lua.

Reclinada sobre o astro da noite indolentemente uma bella nymphá.

Em um palanquim, entre nuvens, uma carnavalesca procurava surprehender o idyllo do Astro-Rei.

Innumeros carros enfeitados, conduzindo bellas phrynéas e socios fantasiados e empunhando fogos cambiantes iam em seguida.

2º CARRO (allegoria) — *A fructeira magica*. — Figurava esse carro uma enorme fructeira ostentando todos os fructos correspondentes ás quatro estações.

Após esse carro que produziu bom effeito, vinha o landau da Directoria.

3º CARRO (allegoria) — *Jardins do Oriente*. — Foi de um esplendido effeito este carro, em que eram naturaes as flores, os passaros e até a agua que jorrava no bello repuxo de marmore, sobre o qual tres Cupidos collocados sobre golfinhos sustentavam um colossal beija-flor, cavalgado pela Rainha das Aguas, uma odalisca que é tambem a heroína dos Galopins, a Rainha do Pagode, a deusa finalmente da Torre.

Depois de percorrer todo o itinerario os Galopins recolheram-se á Torre, onde se realizou um baile.

região, — uma das mais prosperas ao tempo colonial, e por certo fadada ao mais brilhante futuro se com a grandeza e esplendor da natureza da terra condissesse a grandeza de sentimentos e patriotismo dos naturaes — não faz muito tempo, diziamos, assignamos representantes de alguns Republicas centro-americanas, a bordo de um navio de guerra norte-americano, o tratado que punha termo a uma extemporanea guerra.

Nessa luta acharam-se S. Salvador, Nicaragua e Honduras.

por que? algum futil motivo — Nicaragua e Honduras entram em luta. Nicaragua invade Honduras, sem prece-der declaração de guerra. Trava-se combate e as tropas invasoras são esmagadas.

Logo virá a paz, que em breve será rompida, como está nos moldes daquelles povos semi civilizados.

E assim viverão até que a celebre policia americana ideada e mantida por Theodoro Roosevelt, exerça o direito que se arroga de reprimir as desordens dos recalcitrantes centro-ame-

ORIGEM DA PEROLA

JULGAVA-SE até ha pouco tempo que a perola era simplesmente o producto de numerosas camadas sobrepostas de secreção nacara da.

Eis que a Academia de Sciencias de Paris acaba de arruinar esta hypothese.

Segundo os sabios, a perola é devida a uma pequena tenia, de genero *tylocephalum*, parasita da ôstra, que se lhe desenvolve no intestino.

Esta tenia provém de uma arraia immensa, vulgarmente denominada *agua dos mares*, nos intestinos da qual ella existe aos milhares. As que são expellidas pela arraia, procuram, ao que parece asylo nas ostras. Que se restitua, pois, a Cesar o que é de Cesar.

E que se fique sabendo que a perola não é a filha, mas simplesmente, locataria da ôstra.

VANADIO, metal que tinha, ha alguns annos, um interesse puramente scientifico, adquiriu ultimamente uma enorme importancia sob o ponto de vista industrial —desenvolvendo uma idéa que Selfstrown expendera em 1830.

Verificaram os metallurgistas que, misturando pequenas quantidades de vanadio do ferro e do aço, melhoram de uma forma extraordinaria as propriedades destes. Apesar do preço do vanadio, que até o presente se conserva altissimo, o chamado ferro-vanadio começou já a fazer uma concorrência feroz ao aço. E' um aço de 1,7 por cento de carbono,

que, inutilizavel em condições ordinarias, torna-se mareavel quando se lhe accrescenta uma igual porcentagem de vanadio. De resto, a importancia real deste facto é demonstrada pela circumstancia de que o vanadio entra, presentemente, em muitas ligas metallicas, que servem para a preparação das couças dos

navios de guerra. Ha, pois, grande procura de vanadio nos centros industriaes.

Ultimamente despertou enormemente a attenção do mundo metallurgico a noticia de que no Perú, junto do Cierro Pasco, os indios empregados nas pesquisas de minas de carvão, tinham descoberto um filão bastante abundante,

de um mineral, que conta relativamente grande quantidade, 16 por cento, de vanadio, além de 54 por cento de enxofre. Este mineral foi baptisado com o nome de *petronite*.

A OTERO



CAROLINA OTERO, que está presentemente em Roma, declarou ao correspondente de um jornal inglez que a noticia do seu

casamento não passou de uma... chalaça!

— Nunca, disse a famosa mundana, me passou pela cabeça mudar de estado. O que os jornaes disseram foi pura fantasia.

— Mas o boato correu como cousa certa...

— E' verdade, mas foi tudo uma brincadeira. E foi exactamente para me furtar a entrevistas que sahi de Paris.

Este desfecho é tudo quanto ha de mais... arte nova. Se a propria Carolina, em conversa com os principaes jornalistas de Paris, declarou categoricamente que ia casar e que as escripturas já estavam assignadas, como é que vem agora dizer que tudo isto não passou de uma pittoresca chalaça?...

Provavelmente o noivo reconsiderou... e deu o dito por não dito.

Talvez que nas horas de ocio lesse Molière, e se decidisse a... não se decidir!



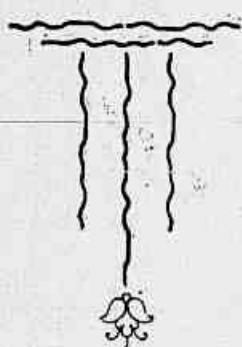
S. PAULO.—Passagem da procissão de S. Paulo pela rua Anchieta, no 25 de Janeiro passado



S. PAULO.—Sahida da procissão de S. Paulo da Igreja da Sé, no dia 25 de Janeiro passado

FIGURAS :

- 1, Vestido guarnecido de trançado de celim com saia genero Imperio.
- 2, Blusa elegante em tulle preto.
- 3, Vestido para reuniões.
- 4, *Toilette* elegante, para meninas de 6 a 7 annos.
- 5, *Toilette* de soirées, para Senhorita.



verdes e cinzentas ; sobre fundos cor de malva, rosas azues ou cor de vinho.

Estas fitas, muito largas, são divididas em duas partes completamente eguaes e absolutamente differentes, uma em setim *pekiné*, outra em *faille* enfeitada de um cordão de florsinhas. As fitas *cachemire* estampada, de uma tonalidade extremamente doce e harmoniosa, têm obtido immenso successo. Todas estas fitas em seda leve, molle e brilhante, são de dupla face, facilitando singularmente o seu emprego, principalmente para as guarnições dos chapéus. As fitas em setim ou *taffetas*, tocadas de velludo, que formam uma importante e soberba collecção, embora não pos-

CHRONICA ELEGANTE



lita, esta «terrivel seductora» como denominou Miravaux, que em todos os tempos occupou um lugar importante na serie dos ornamentos femininos, possui neste momento as preferencias da Moda. Estas ondas de seda, velludo, mousseline, gaze, tulle, que ella tão bem empaveza, imprimindo-lhes um ar festivo, formam, em conjunto, uma maravilhosa decoração. Mas, o arrebatamento e a surpresa crescem, quando se examinam detalhadamente as creações delicadas, cuja diversidade corresponde admiravelmente a todas as fantasias que comportam as *toilettes* actuaes.

Temos, neste momento, espalhadas sobre a mesa, innumeradas amostras, das quaes merecem ser mencionadas primeiramente umas, em cujo fundo *glacé* se destaca uma admiravel floração de rosas, papoulas, rosas sylvestre ou flores dos campos, que parecem pintadas por algum notavel aquarellista. Ao lado das colorações verdadeiras, as da natureza, encontram-se tambem combinações de tons estranhos e simplesmente convencionaes, hoje muito procurados, assim, sobre fundos brancos brotam rosas

suam tal vantagem, são, entretanto, muito apreciadas por causa do seu bello effeito decorativo. Nesta serie, a parte mais importante é occupada pelas fitas escocezas de fantasia, cujas listras assetinadas ou avelludadas se destacam sobre

um fundo de *taffetas* ou *faille* muito fino.

Agora, vamos indicar á cara leitora, como deverá se utilizar destas variedades de fitas.

As *toilettes* elegantes são compostas de largas fitas n. 120, dispostas em forma de quilhas em redor da saia — seis ou sete em cada ordem — ligadas por entremeios de renda da mesma largura; estes e as fitas, devem ser diminuídos de cada lado, no alto, afim de reduzir a amplidão.

Póde-se também dispôr as fitas, em



panneaux sobre os lados de um vestido feito de renda; a saia, em todos os casos, termina por um folho de renda.

Para acompanhar a renda branca, escolher-se-ão as fitas *Pompadour* de fundo branco ou de um tom pastel muito claro. Para as *toilettes* serias, destinadas ás senhoras de uma certa idade, dar-se-á preferencia ás fitas floridas sobre um fundo preto *glacé* de branco, ou aggregadas com renda de Chantilly preta, a qual terá como transparente o *taffeta* branco coberto de *mousseline* de seda preta, para obter um tom suave, um pouco vago e furta-côr, se approximando da nuance grisalha da fita.

Os corpinhos destas saias são feitos em renda, com cintura *corselet* formada desta mesma fita, em apanhados ou franzido, presa por meio de nós passados em uma fivela, ou sob *choux*, tendo no centro um botão de *strass*.

As fitas de setim n. 80 ou 60 — servem para bordar as saias dos vestidos de noite, feitos com tecidos leves; é indispensavel, applicando-as, prendel-as no alto, deixando ligeiramente soltas, para que possam bem acompanhar a volta. Para as saias de renda, empregam de preferencia as fitas de velludo. Estas bordaduras um pouco pesadas favorecem a cahida da saia, protegendo a parte inferior, e completam de uma maneira feliz os vestidos de estylo Imperio, os quaes não admittem outra guarnição.

São, enfim, um precioso auxiliar para encobrir os desbotamentos de uma saia já um tanto arroteada.

E' ainda com as fitas de numeros muito elevados, fita unida ou em disposições, em gaze d'ouro ou prata, que fazem actualmente as cinturas dos vestidos de estylo Imperio. Passando sob o pescoço

1, Blusa em velludo; 2, Blusa em seda escosseza, 3, *Toilette* para tarde; 4, Vestido em zéphir

voiteia sob os braços, subindo muito alto nas costas, ou as duas pontas se unem sob um nó ou *chou*, cabindo em pannos esvoaçantes até em baixo da túnica.

Fazem, enfim, uma quantidade de guarnições delicadas e complicadíssimas com os *comets*, que correm um pouco soltos nas extremidades dos folhos, ou nos desenhos de uma renda; com fitas ns. 2 e 3—em gaze de seda, de ouro on prata, confeccionam deliciosas bellezas que empregam na ornamentação dos vestidos de baile, corpinhos de noite, *écharpes* e *boas*.

Eis, em poucas linhas, algumas indi-

cações que serão de grande utilidade para as caras leitoras. O emprego da fita, como ornamento, é immenso, e para fazermos um trabalho completo seriam precisas muitas paginas da *Revista da Semana*.

Acrísio.

CORRESPONDENCIA

M. S.—*Petropolis*.—Sómente hoje podemos responder a vossa gentil carta. V. Exa. pensa muito bem. A boa educação é o dom por excellencia do coração materno, dom irrevogavel, imperdível. A mocidade passa, a belleza segue-a; a fortuna não é mais que uma visita, a

felicidade, como bem escreveu V. Ex., um caminhante.

Esta amada cabecinha de cabellos cõr de ébano, tão feliz sob a protecção de vossas ternuras, afeições, ou admirada, será um dia velha dama, fatigada, en-tristecida, desprezada de innumeras alegrias, desenganada de tantas illusões. Ninguém perguntará se foi formosa, ás vezes nem mesmo interregará se ins-truida e intelligente.

Os mais indifferentes, passauo junto della, farão um reparo, terão um movi-mento de respeito, sympathia e dirão entre si:

—A Senhora X..., a velha Senhora X..., esta, pelo menos, é uma dama bem educada.

S. P.—*Juiz de Fóra*.—Immensamente gratos pelas benevolas expressões exte-nadas em vossa carta de 18 do corrente. Não, Senhora. E' pseudonymo.

Rosinha.—Responderemos no pro-ximo numero.

MANEIRA DE TORNAR MAIOR UM

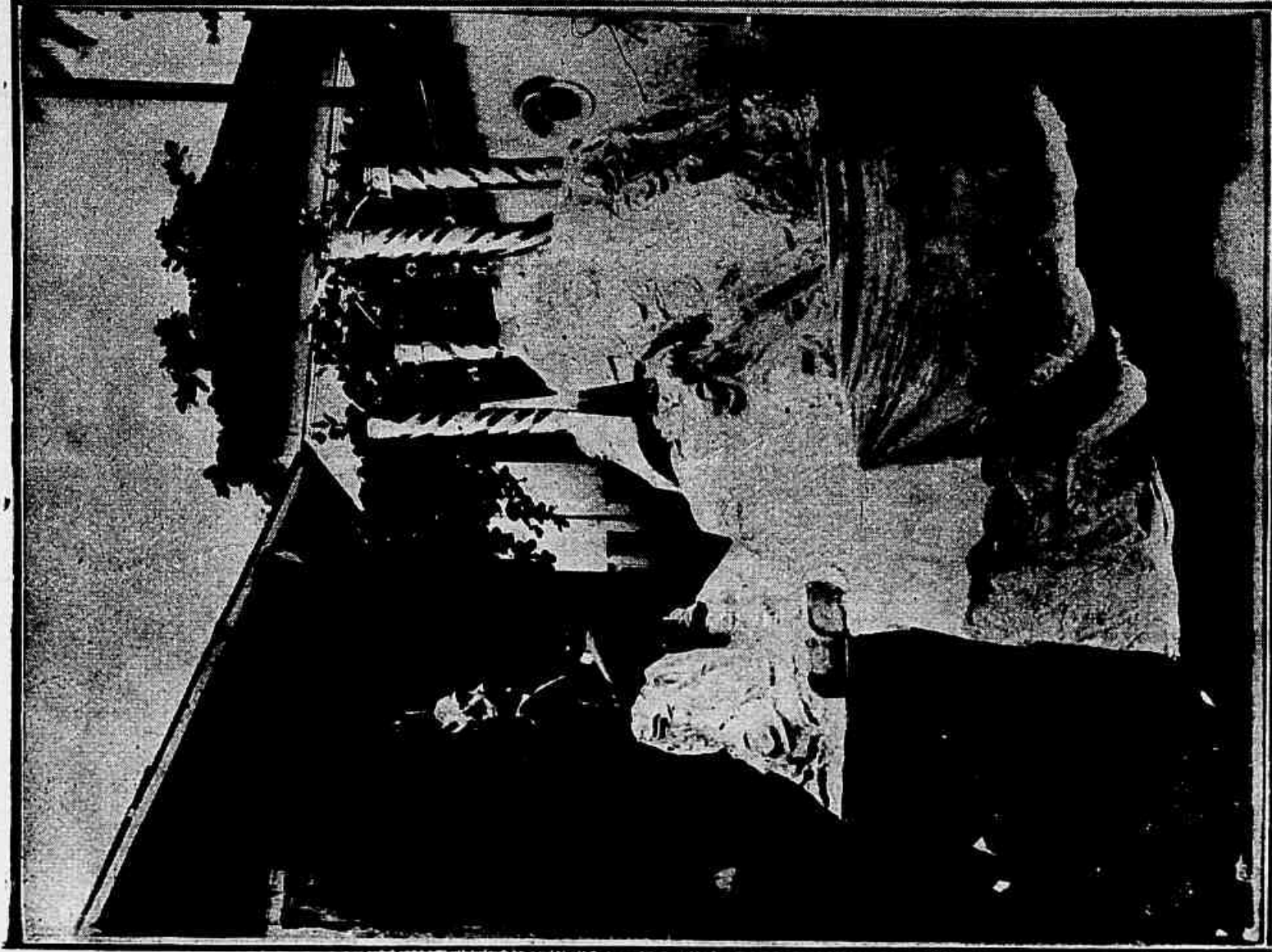
QUARTO PEQUENO

Escolhe-se um papel com o desenho miúdo, porque os desenhos grandes di-minuem o tamanho da casa. O mesmo

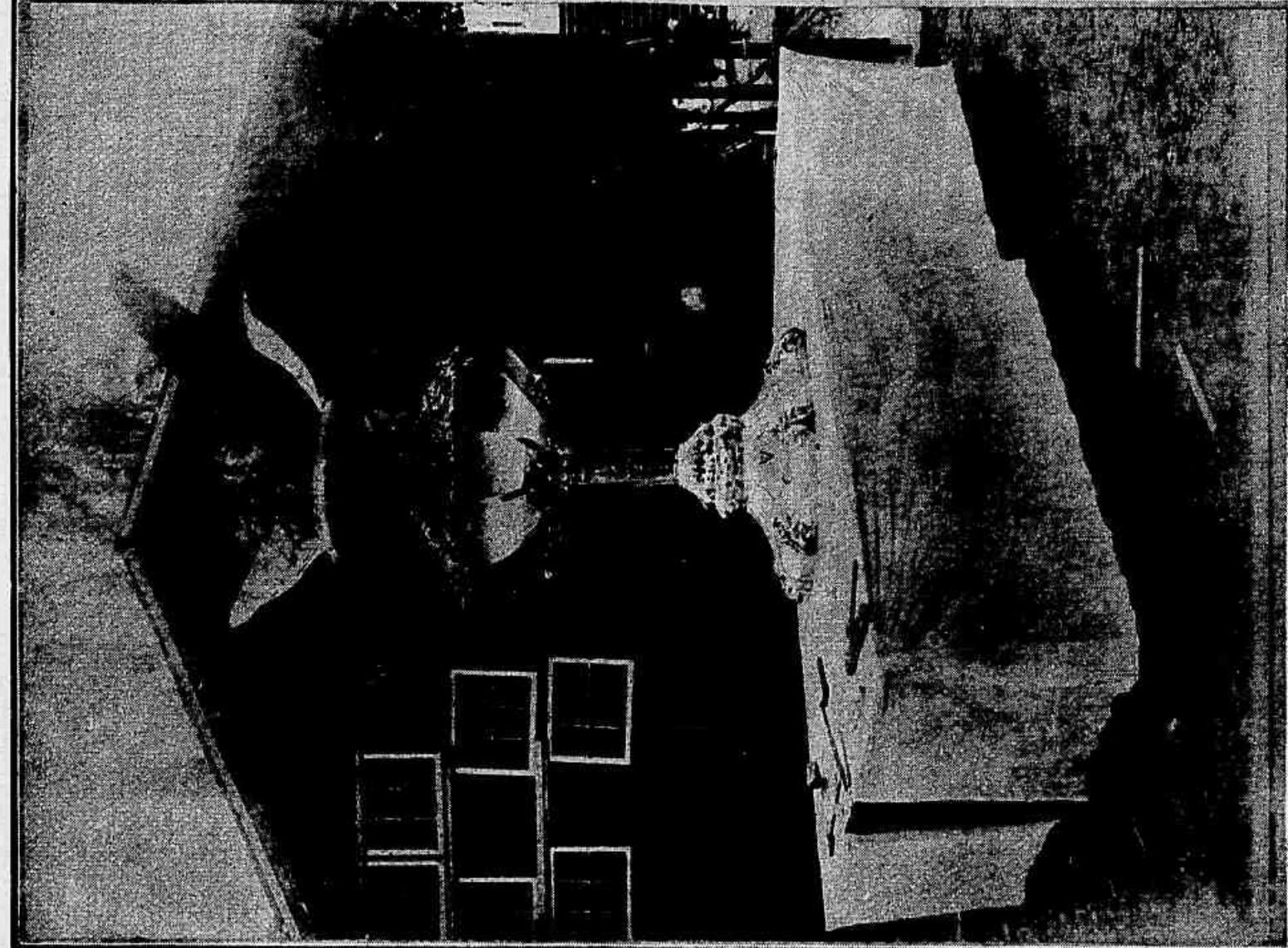
systema é empregado com o tapete, ou, preferindo-se o chão encerado, se deve ar-ranjar tambem as taboas em ponto miúdo. Não se escurecem as janellas com as cortinas. Um quarto escuro parece sem-pre menor que um claro.

Quando as janellas têm uma appare-cia feia, devem-se pintar os vidros, ou pôr-se-lhes vitraes. A mesa tambem deve ser pequena, para não tomar muito logar. Ao meio da casa é sempre incommodo pôr mesas, porque em um aposento pequeno ha o perigo de cabir com qualquer encon-trão. Por ultimo, não se deve ter muita mobilia, nem moveis grandes.

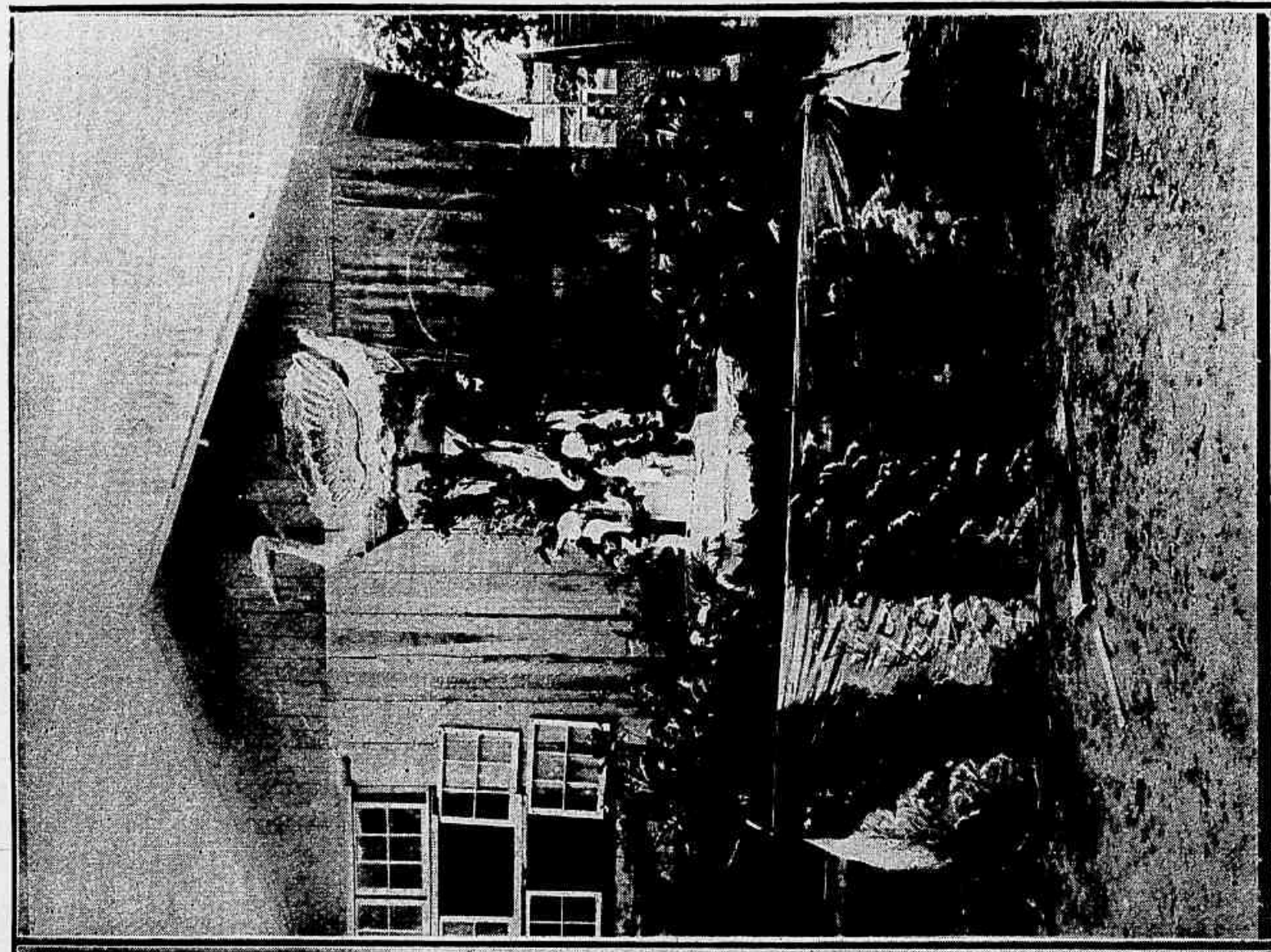
RIO DE JANEIRO — CARNAVAL DE 1907 — GALOPINS CARNAVALESÇOS



Idyllo Planetario (carro allegorico)

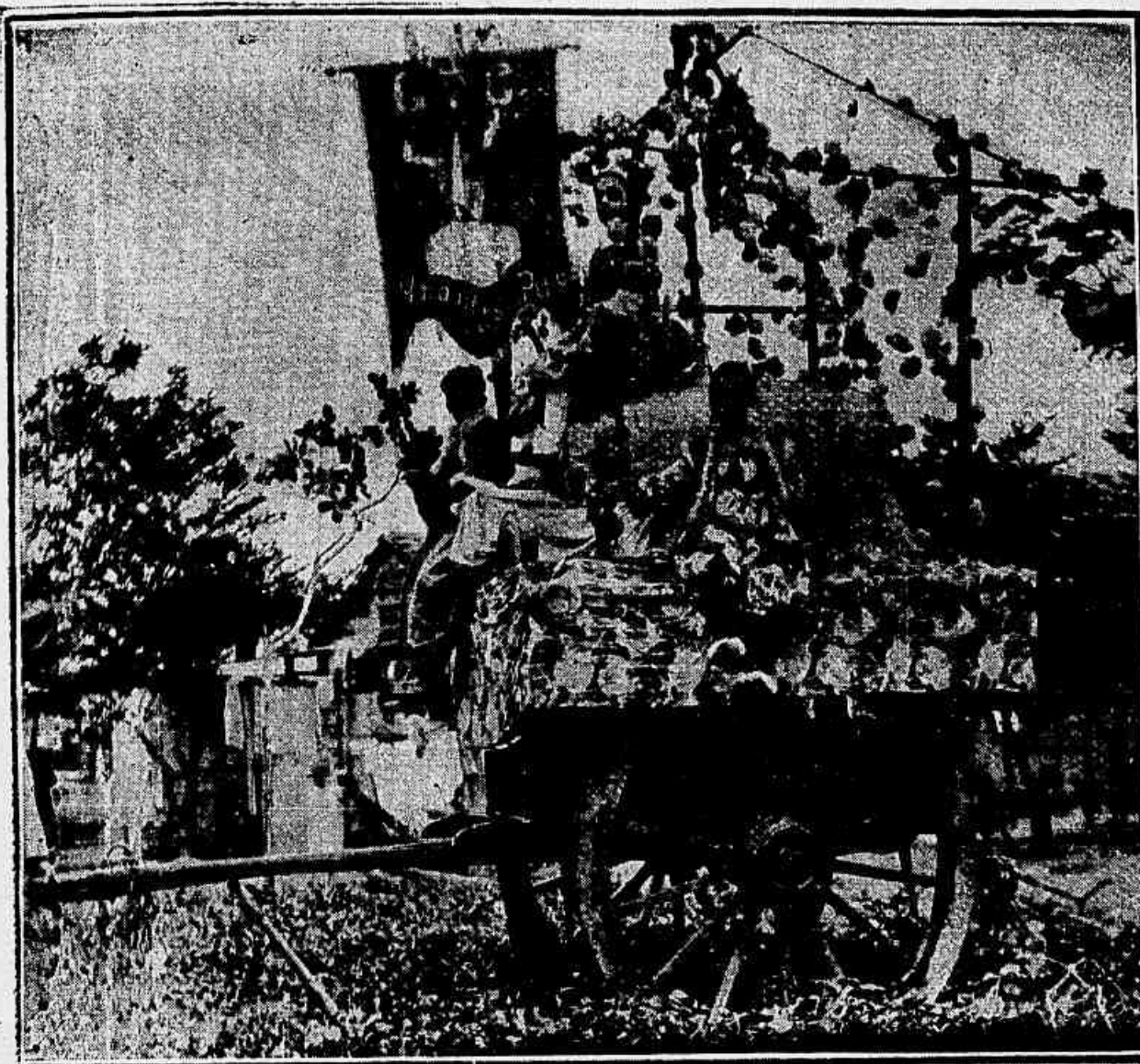


A Fructeira Magica (carro allegorico)



Jardim do Oriente (carro allegorico)

RIO DE JANEIRO — CLUB CARNAVALESCO CONCURRENTES DO "JOÃO PAULINO"



Na presente edição da *Revista da Semana* estampamos algumas photographias apanhadas durante a passagem do luzido prestito com que os intrepidos socios do Club Concurrentes do João Paulino, domingo de carnaval, percorre as diversas ruas dos suburbios.

Pelas nossas gravuras os leitores bem podem avaliar da imponencia desse prestito que foi alvo de estrondosas manifestações do publico que teve a ventura de admirar-o.

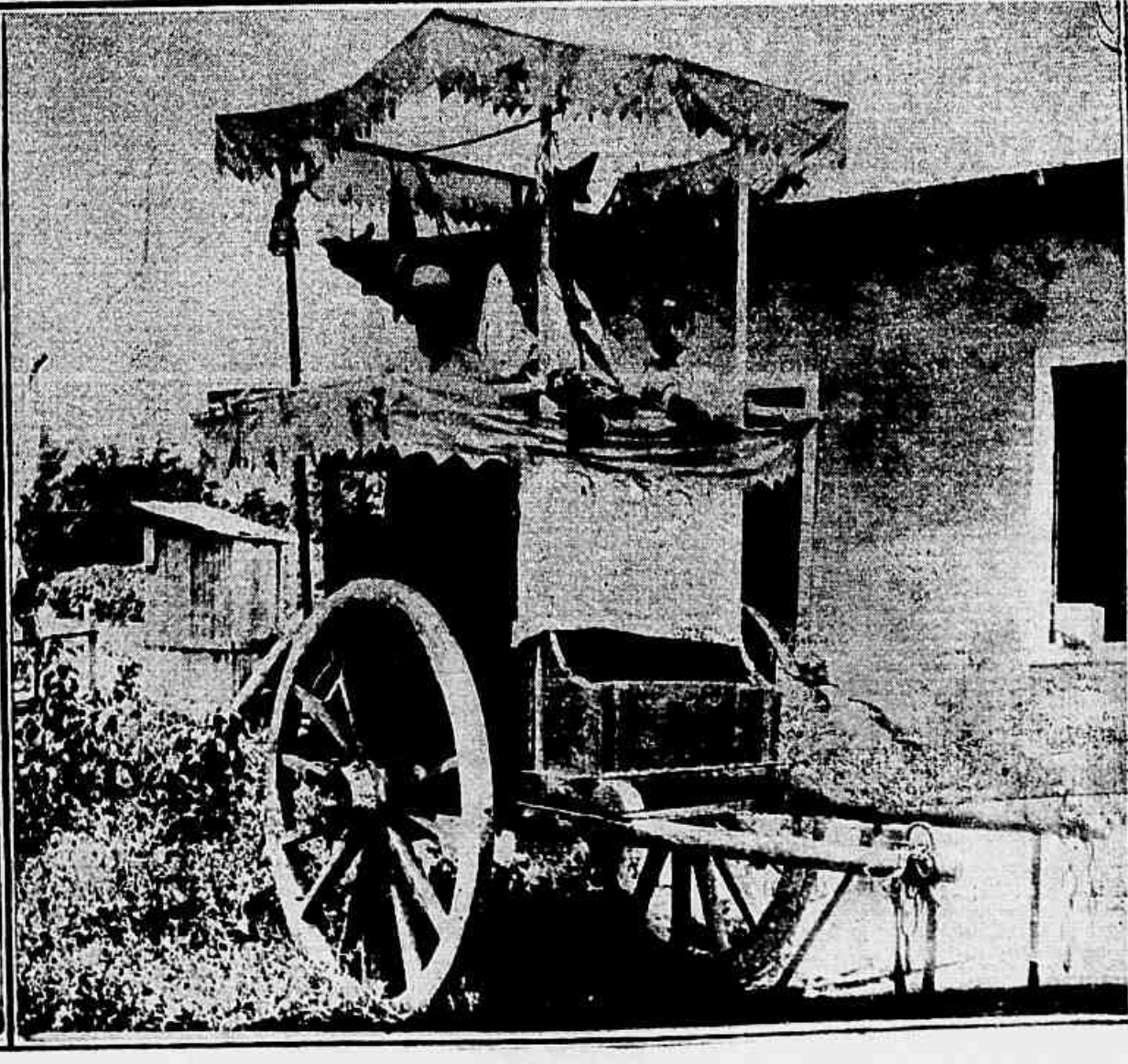
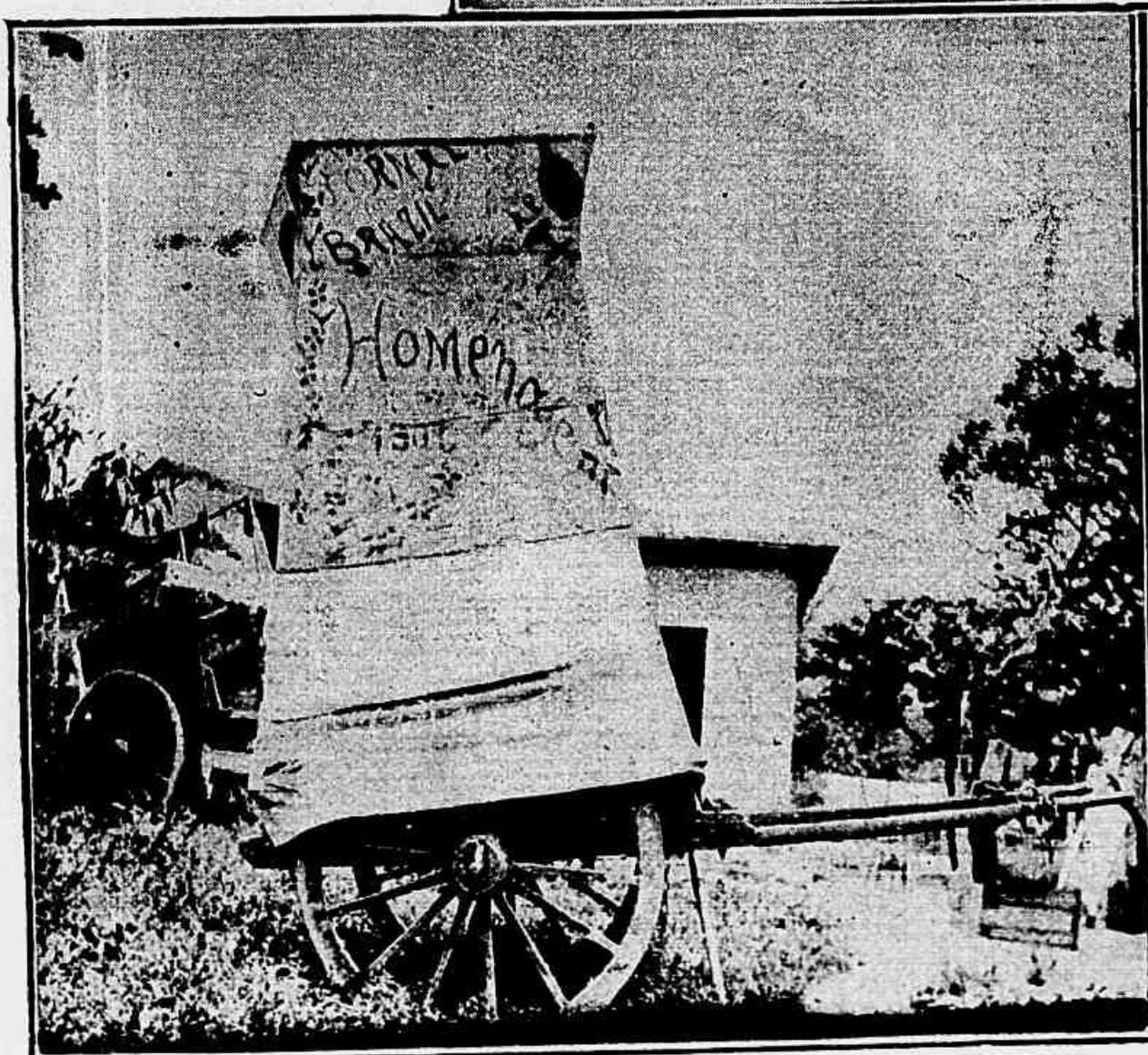
O pastor da igreja protestante de Forty Second street, em Londres, vendo que os fieis preferiam aos officios religiosos os passatempos profanos que lhes



offereciam um theatro e varios music-hall estabelecidos nas proximidades da capella, teve uma idéa luminosa: contratou miss Palmer, cançonetista muito em voga e eximia na arte... do assobio, para executar o seu repertorio antes de se dar principio aos actos do culto.

Os fieis, é claro, acudiram em massa á capella, abandonando os theatros.

O pastor está radiante, e como o seu expediente desse resultado, o bom do ministro está resolvido a variar os seus programmas.



1, Amantes da Pipa (carro allegorico); 2, Carro-estandarte; 3, Grupo da Directoria; 4, Homagem ao *Jornal do Brasil* (carro allegorico); 5, Mercado de Cascadura

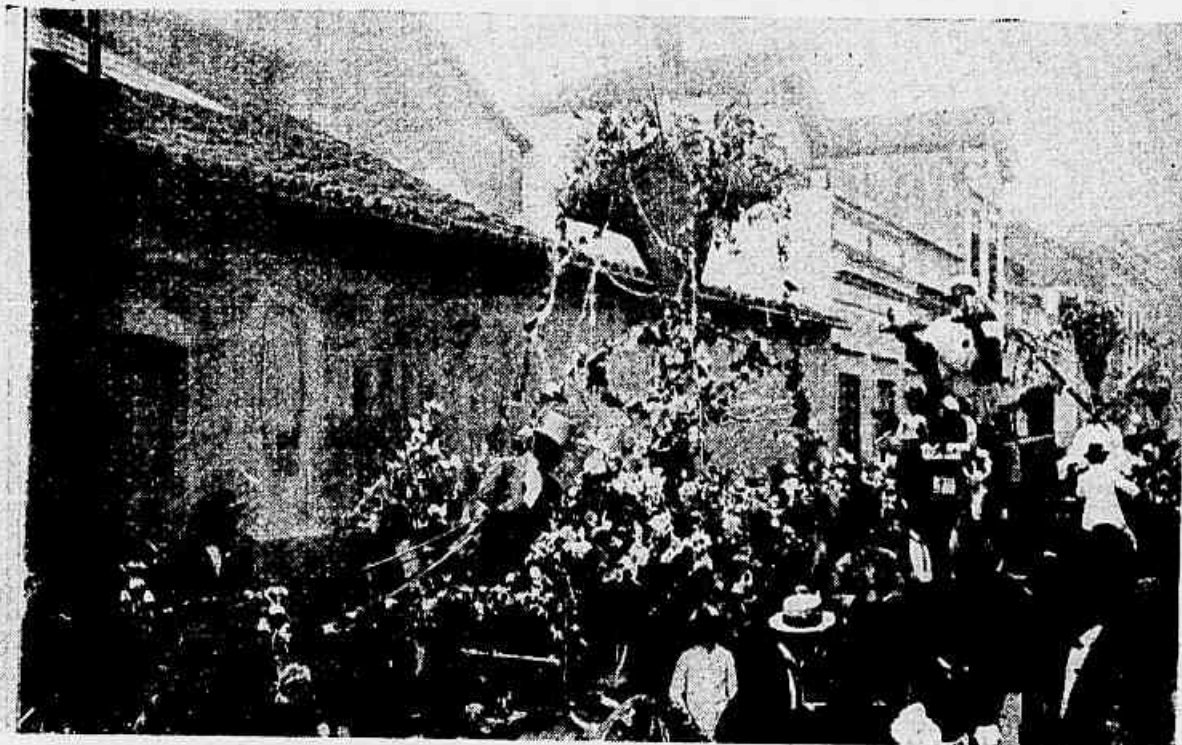
RIO DE JANEIRO—O PRESTITO DO CLUB DOS TENENTES DO DIABO

Figuram no presente numero da *Revista da Semana* photographias do imponente prestito com que os valorosos Tenentes do Diabo, deslumbraram na terça-feira de carnaval o Rio de Janeiro.

Descrever a magestade d'esta passeata é uma tarefa difficil e, as nossas gravuras, melhor do que nós, dão uma idéa nitida do seu esplendor que arrastou ao povo carioca a mais entusiasta manifestação de apreço.

ORIGEM DO BILHETE POSTAL

Averignou-se que o primeiro bilhete postal illustrado foi feito em França.



O Reino das Flores (carro allegorico)

Em 1870, L. Bernardien, modesto livreiro de Sillete-Guillaume (Sarthe) inventou o pequeno cartão. E' uma recordação da guerra de 1870, do Campo de Corbie, onde os soldados da Bretanha fizeram maravilhas.

Entre dous feixes de armas, sobre o brasão da Bretanha, tres linhas curvas destinavam-se a duas palavras dos bravos, lembrando aos seus que ainda se vivia por lá, graças a Deus!

Este pobre inventor não calculou, de certo, a mina de ouro que então descobria.



O Reino das Perolas (carro allegorico)



Convenio de Tabua...até (carro de critica)



A Expulsão dos puros (carro de critica)



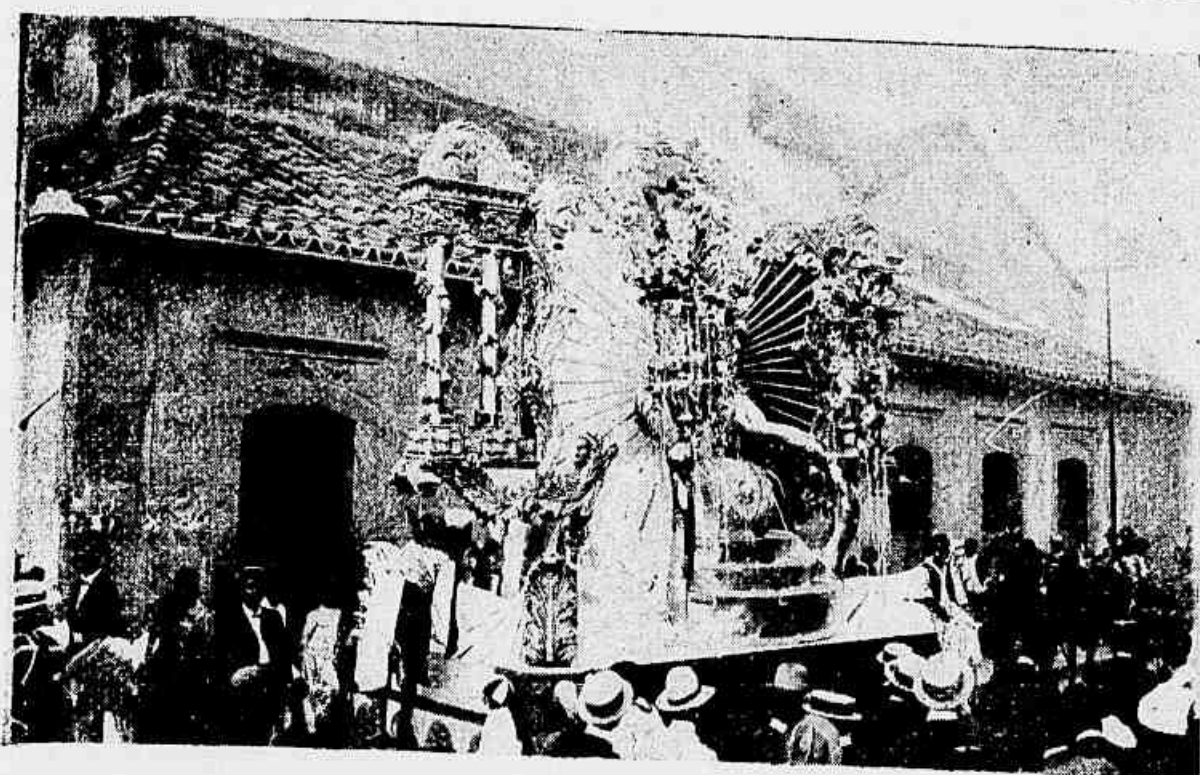
A Epopéa do Firmamento (carro allegorico)



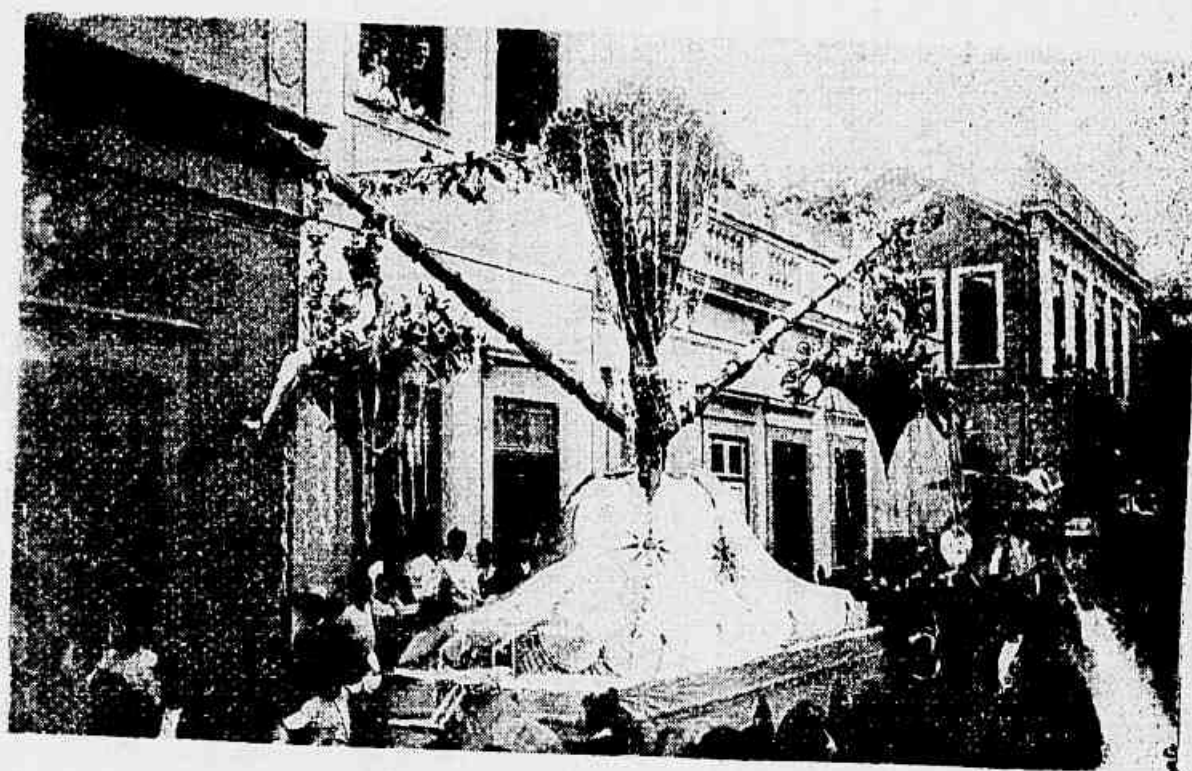
A Visita da mulata (carro de critica)



A Quebra dos kiosques (carro de critica)



Suprema fantasia da Arte (carro allegorico)



Mimo e surpresa (carro allegorico)



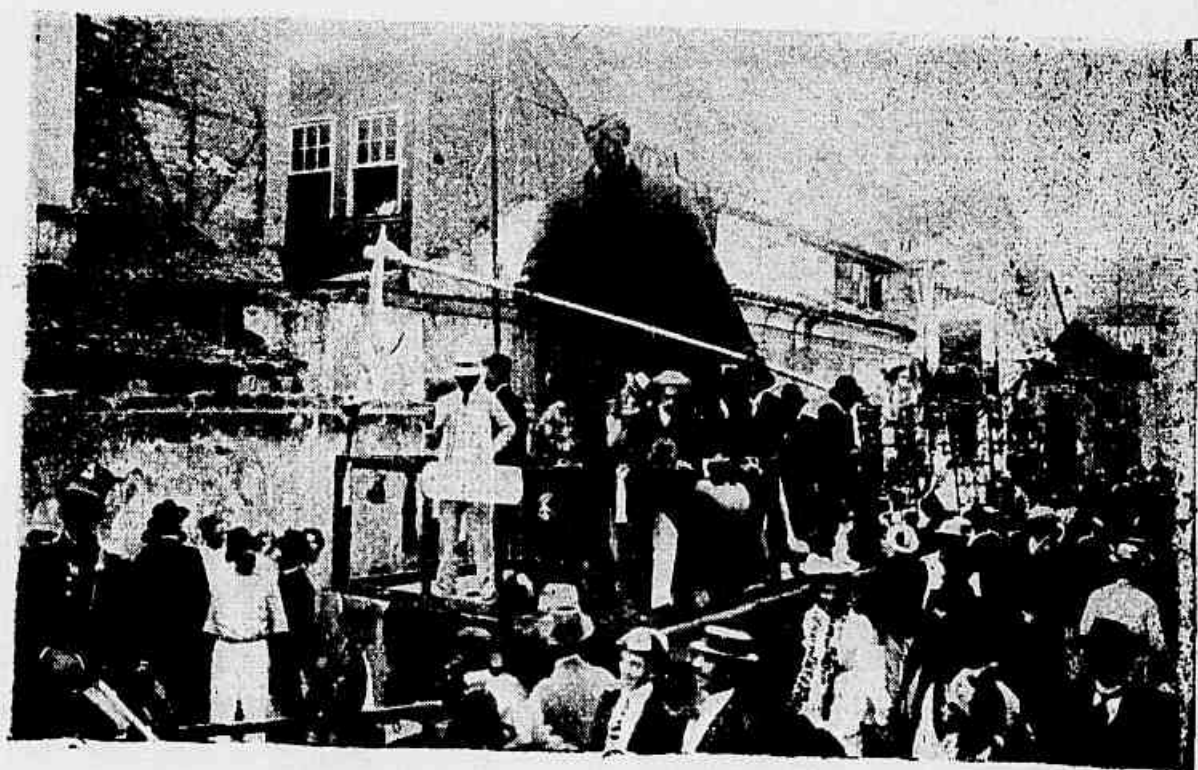
O Sonho da Gueisha (carro allegorico)



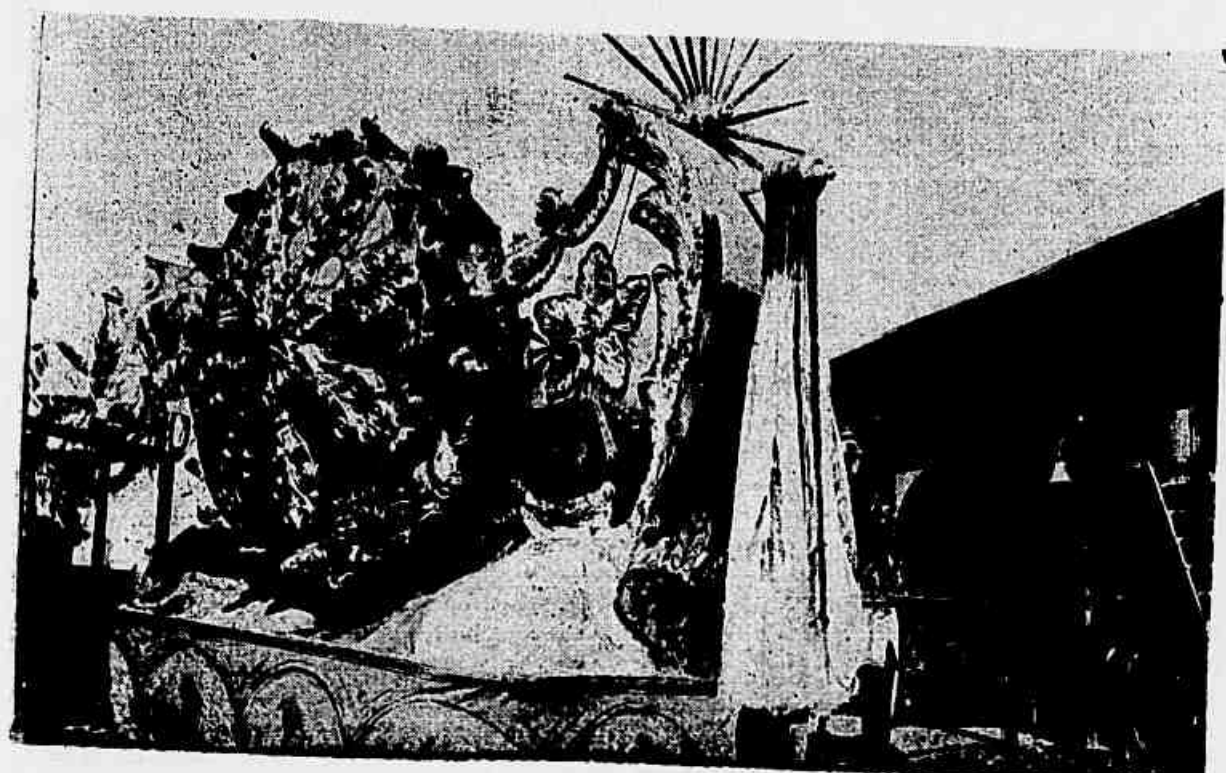
Sentinella avançada (carro allegorico)



Outra photographia d'O Reino das Perolas (carro allegorico)



Perigo amarello (carro de critica)

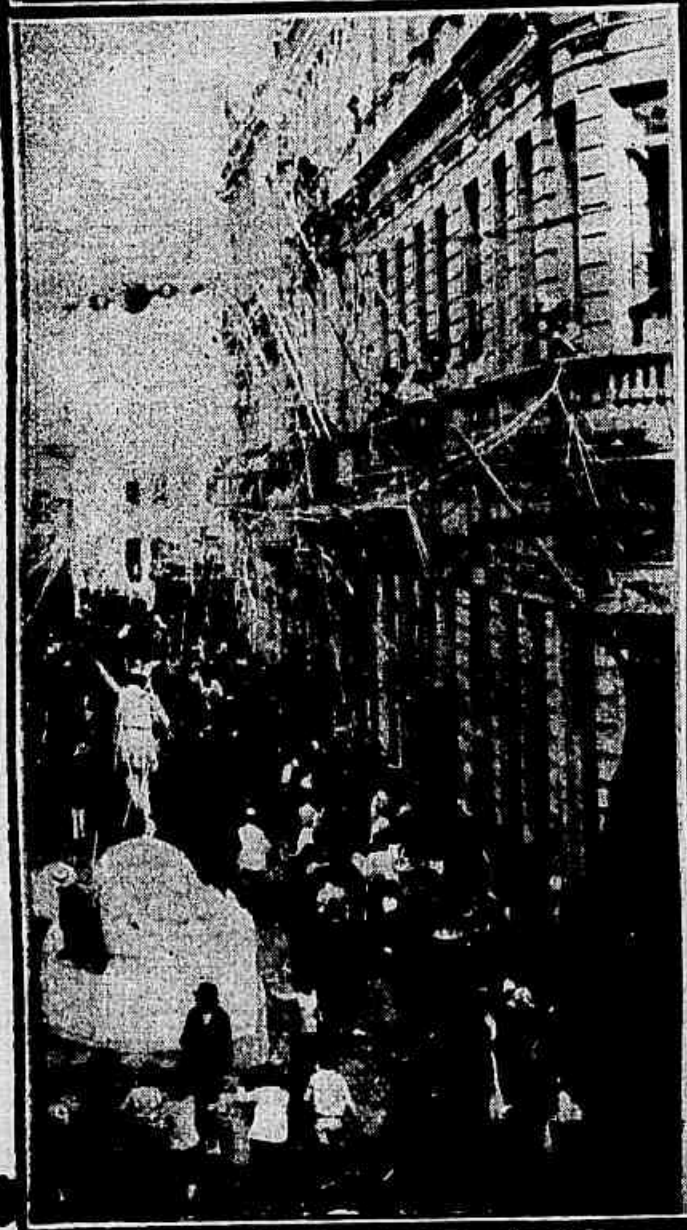
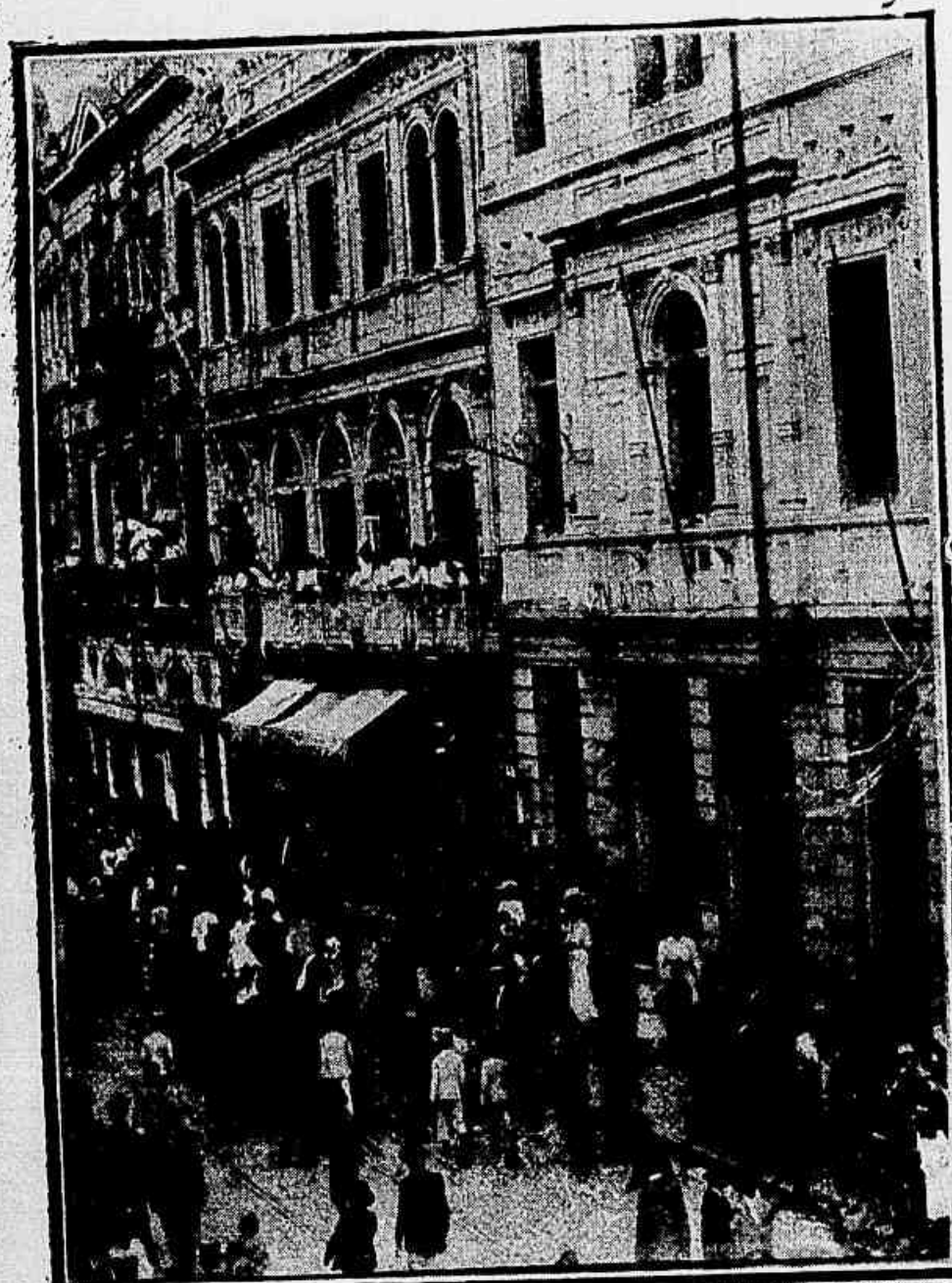


O Progresso (carro allegorico)



Antro infernal (carro allegorico)

Estado de S. Paulo — O Carnaval em S. Paulo



- S. PAULO. — 1, Trecho da rua 15 de Novembro, apanhado às 10 horas da manhã de domingo de carnaval.
 2, Trecho da rua Direita, apanhado às 10 e meia da manhã, no domingo de carnaval.
 3, Um balcão da rua Quinze de Novembro visto no domingo de carnaval.
 4, Uma nesga da rua Quinze de Novembro, ao meio-dia de terça-feira de carnaval.

MONTE CARLO E
UM PADRE INGLEZ

UITA gente tem externado em livros e em jornaes as impressões sobre esse delicioso jardim da natureza e sobre essa montu-

reira moral que se chama Monte Carlo. O que torna, porém, picantes as observações que vão-lêr-se sobre esse mesmo assumpto é o haverem sido traçadas na revista ingleza *Young Man*, pela penna de um sacerdote inglez, o Rev. Herbert M. Nield, que, havendo sido mandado para Riviera a conselho de medicos aproveitou a oportunidade para proceder a um minucioso inquerito sobre o Principado de Monaco, os seus habitantes e a companhia que explora lá a concessão do jogo.

Citaremos dous trechos desse curioso estudo.

O Rev. Nield reconhece no Principe de Monaco um homem de grande cultura scientifica, cuja autoridade em assumptos scenographicos é incontestada no mundo scientifico. Recebe elle da companhia uma lista civil opulenta, mas apesar disso, pensa o Rev. Nield que o Principe não pôde ser completamente feliz.

«Sente-se que, elle experimenta vergonha immensa de todos os factos peccaminosos de que é theatro o Casino e que grande o seu desejo de minorar a miseria delles resultante, por todas as fórmãs possiveis. Dizem que se interessa paternalmente pelos seus subditos e que é muito solícito em patrocinar todo o projecto que tenha por fim o progresso mental e moral. Possui um coração cheio de bondade. Uma das suas filhas é o anjo de caridade de Monaco. E com-tudo, elle e os seus estão engordando á sombra de uma das maiores iniquidades que existem á face da terra. Seria um acto supremo de coragem moral o mandar fechar esse Casino, porque, no estado em que as cousas se encontram, isso equivaleria á ruina immediata de todo o seu povo. Não é necessario residir muito tempo nesse paiz para comprehender que a redempção, quando vier, ha de ter por agente uma pressão politica externa.

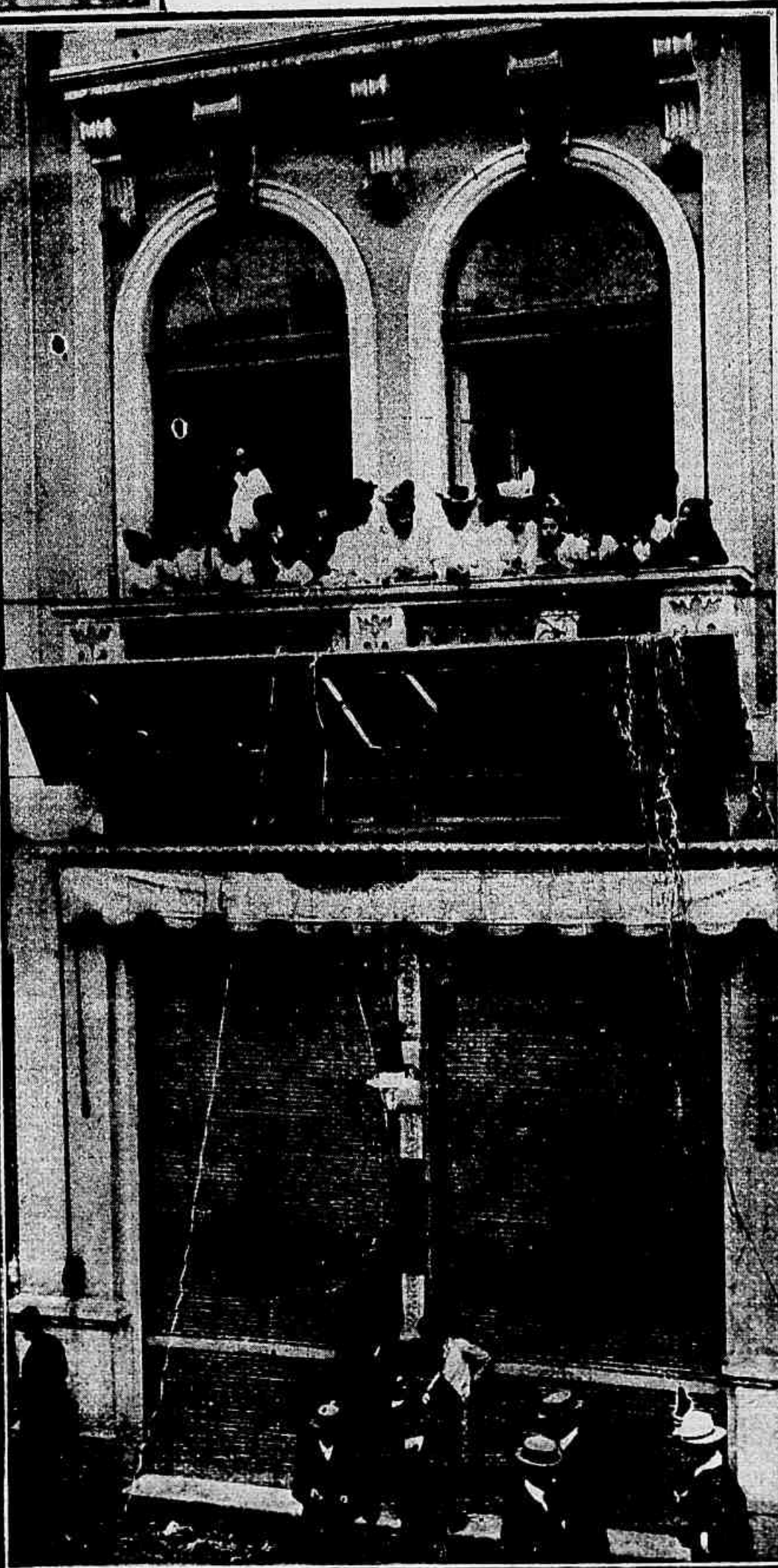
Espiral a espiral, o Casino, com uma giboia hedionda, enroscou-se em volta de todo o Principado e tem-n'o á sua mercê. O temeroso exercito do Principe, que se compõe de algumas dezenas de homens, é pago pelo Casino. Ha escolas, os ordenados dos Bispos e do clero são pagos pelo Casino. Não ha um só publicano (no sentido israelita do termo), entre esses peccadores. Não se conhecem lá impostos, em taxas de nenhuma especie. E' o Casino que salda todas as despesas.» Eis agora um quadro do proprio antro do vicio, em plena estação do jogo,

tal como elle se espelhou nas pupillas do digno ecclesiastico :

«Alguns dos vestidos das mulheres que por lá andavam ganhariam muito em que se lhes cortasse um pouco em baixo para se lhes acrescentar em cima.

Varias d'essas pessoas trazem fortunas em cima de si, nos dedos e no peit. A multidão é muito mesclada. Todas as especies e condições sociaes alli circulam hombro com hombro — pares de Inglaterra e suas consortes, condes e condessas, negociantes e industriaes, politicos, ricos perdularios, profissionaes do jogo, ingenuos e sacripantas.

Toda essa gente falla em voz baixa e quasi sempre em francez. As listas dos



hoteis revelam que Monte Carlo attrae a sociedade de todos os paizes do mundo. O inglez de mão larga e gastadora é aqui, como em toda a parte, o hospede favorito. Como as eleições geraes de Janeiro ultimo foram estigmatizadas neste canto do globo! Por que? Porque retinham os inglezes em sua casa.

— Os senhores, os inglezes — disse-me o dono do hotel — ganham o dinheiro no seu paiz e vêm gastal-o aqui. D'essa fórma os senhores têm o prazer e nós o proveito.

O americano quer vêr muito em pouco tempo, para ser realmente lucrativo e popular. O allemão é severamente economico em regra.

Monte Carlo é um optimo logar para o estudo dos fracos e defeitos de todos os povos.

A nota mais triste e morbida d'esta reunião humana é o predomínio do elemento feminino.

A's mesas de jogo as mulheres são em maior numero que os homens. Augmenta o typo de velha jogadora descarada, que crava no ouro olhares de repellente cobiça. Não escasseiam tambem as jovens esposas, cujo logar era no lar conjugal e junto ao berço dos filhos.

Mas a nota tragica do espectáculo é a proporção de formosas raparigas — a mais preciosa reserva de uma nação.

Ai! do paiz onde a clara luz do

e solemne. Outros crêem que só existem correntes de sympathia e que a phrase do Rei Eduardo foi lançada para vêr o effeito que produzia.

O que é certo é que a phrase na imprensa allemã produziu verdadeira sensação.

MARINHA INGLEZA

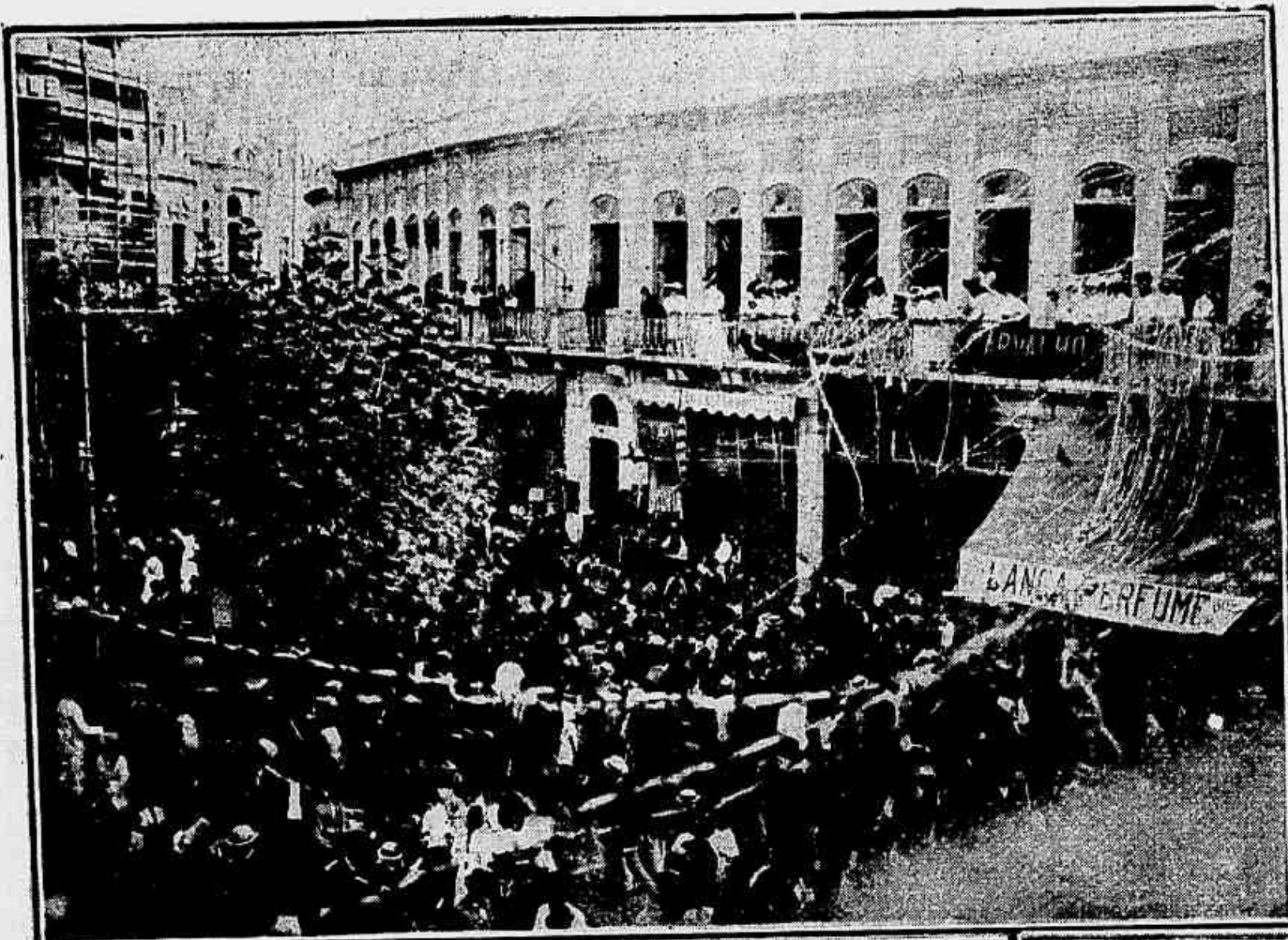
No intuito de enthusiasmar o marinheiro inglez, o Almirantado acaba de compilar e mandar imprimir as canções que devem constituir o repertorio official das distrações vocaes dos marinheiros.

Esse repertorio comprehende o hymno nacional, velhas balladas, romances populares, cantigas e canções escossezas, irlandezas e gallezas. As balladas tristes, e entre ellas as que se referem á morte de Nelson, foram excluidas para não lembrar aos servidores da patria os perigos a que se acham expostos os que por ella lidam e combatem.

Estas canções vão ser distribuidas aos marinheiros para as estudarem e cantarem em côro quando as circunstancias aconselhem essas manifestações patrioticas.

CONTRA OS LORDS

O Sr. Stead, director da «Review of Reviews», acaba de publicar um



dever se acha substituida pelo impuro clarão do prazer em semblantes como esses!

E é indizivelmente desconsolador o saber que o affluxo de jogadoras e, principalmente de jogadores, foi tal este anno, que a direcção e-tá examinando o projecto de construir uma nova sala!

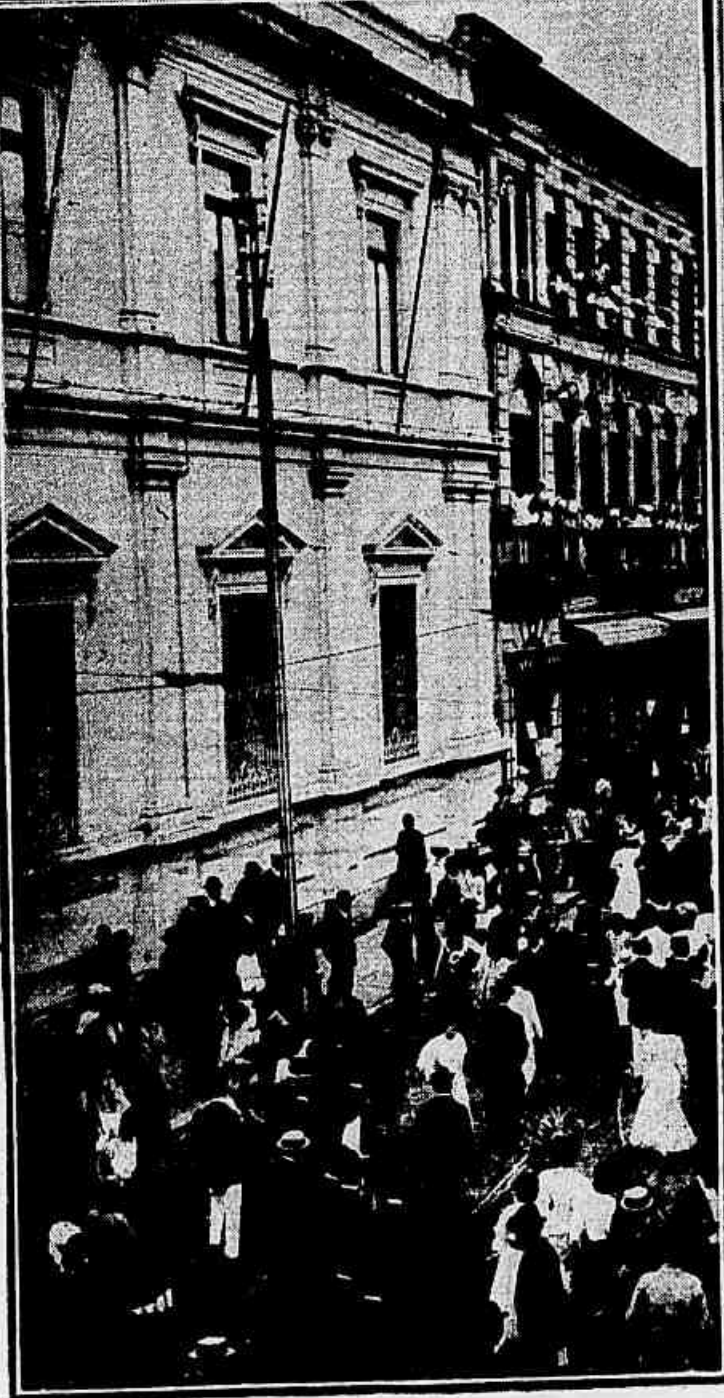
UMA PHRASE DE EDUARDO VII

REFERE um correspondente de Berlim que no dia em que o Duque dos Abruzos leu a sua conferencia em Londres, ácerca da sua ultima viagem de exploração scientifica, o Rei Eduardo fallou, felicitando o régio explorador e a Italia.

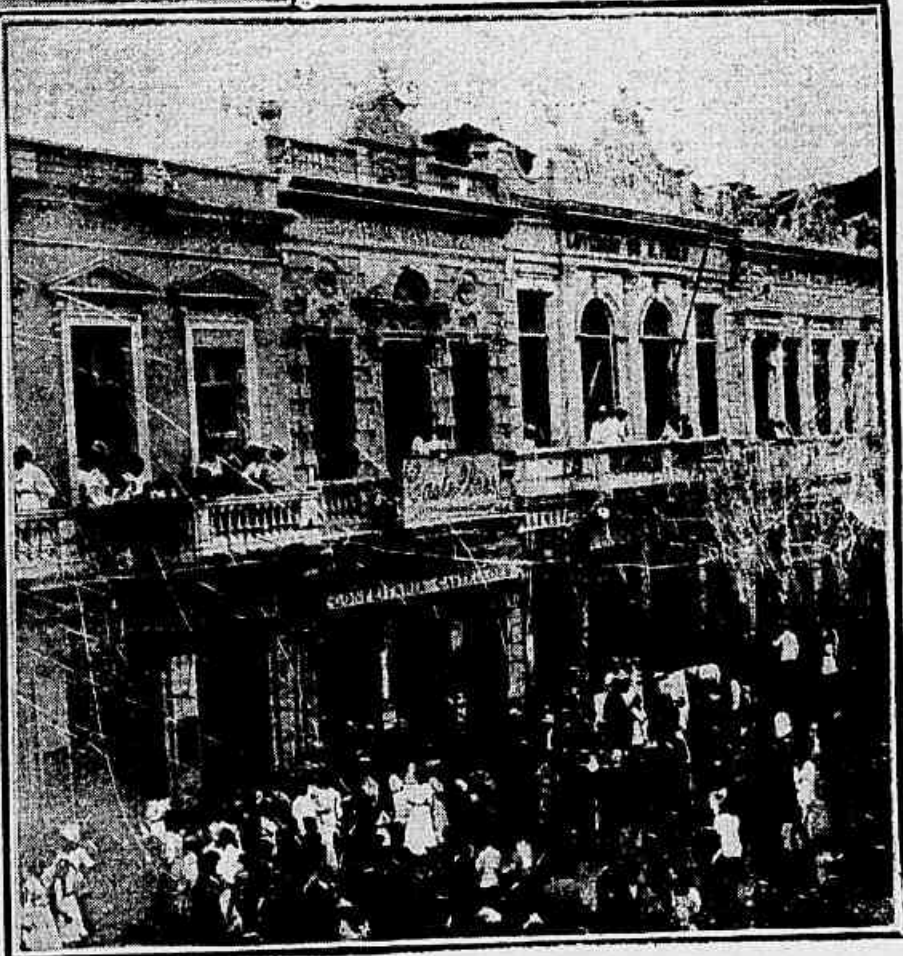
O discurso passou despercebido: mas, ao ser publicado, viu-se que o Rei Eduardo fez allusão a «uma Italia amiga e aliada».

Esta phrase produzia grande impressão politica, por ser pronunciada em momentos difficeis para a triplíce alliança.

Suppõem alguns que existe já um accordo entre a Inglaterra, França, Italia, Portugal e Hespanha, accordo que se converterá brevemente em alliança publica



S. PAULO. — 5, Ala direita da praça Antonio Prado, na manhã de terça-feira de carnaval; 6, Aspecto da rua Quinze de Novembro, na tarde chuvosa de domingo de carnaval; 7, O Club Internacional, na manhã de domingo de carnaval; 8, Ala esquerda da praça Antonio Prado, na manhã de segunda-feira de carnaval.



trabalho notavel em que demonstra o anachronismo que representa a existencia da Camara dos Lords e a necessidade de a supprimir ou, quando menos, substitui-la por um Senado eleito pelas municipalidades.

Dos numeros e dados que o alludido trabalho contém, vê-se que 525 membros da Camara dos Lords possuem a quinta parte do territorio do Reino Unido.

E' pois natural que esses privilegiados representantes da nobreza se opponham a qualquer reforma que tenda a diminuir os seus privilegios.

MICROPHONE PARLAMENTAR

VAE proceder-se em Washington ás experiencias de um microphone destinado a ligar a sala das sessões do Senado e da Camara dos Representantes com as repartições das commissões, de maneira que os Sena-

dores e os Representantes possam ouvir a discussão, ainda que se encontrem fóra da sala das sessões.

Os membros do Congresso declaram que esta installação lhes prestará grandes serviços, permitindo-lhes saber exactamente em que momento a sua presença se póde tornar necessaria na sala das sessões.

GRÉVE DE MEDICOS

EM Rumbas, perto de Metz, Allemanha, acaba de se dar uma gréve curiosa nas fundições alli estabelecidas.

Esses importantes estabelecimentos siderúrgicos tinham ao seu serviço o Dr. Mosser, medico de Amanvillers, encarregado de tratar os operarios doentes ou feridos. Em consequencia de um conflicto com a direcção, o Dr. Mosser foi despedido.

A Sociedade dos Medicos de Metz, solidariando-se com o Dr. Mosser, decidiu que nenhum medico d'aquella cidade poderia acceitar o logar de medico das officinas de Rumbas.

A direcção procurou então contratar um medico na Allemanha, mas a Federação dos Medicos allemães, na qual está filiada a Sociedade dos Medicos de Metz, prohibiu a seu turno, que qualquer medico allemão entre ao serviço das fundições de Rumbas, que se encontram na impossibilidade de encontrar um medico.

AMO-TE...



ão é um titulo de versos, nem de uma composição musical; não, senhores. E' toda uma historia de pachorrice de um sabio.

Um polyglota scandinavo, está preparando uma obra, pelo menos é o que affirmam as gazetas, obra tremenda, na qual reproduz em todas as linguas do universo (cerca de mil) a traducção d'essas palavras cariciosas que os labios

murmuram á mulher estremeçada: D'essa obra phenomenal já se reproduziram alguns extractos.

Segundo elles, um chinez diz á linda chinezinha, que o enfeitiçou «Uo ngaini»; um armenio murmura; «gesizem ez her»; um arabe aspero e secco como os seus desertos, exclama: «Nehabbeh»; um turco cieia: «Lidi suvjorem»; um hindú geme: «Main tyur sopi-jar Karyn»; um groelandez dispara um «univifgssaerndhinalerfisonajung-narsiguajak...», a que á dama dos seus pensamentos é impossivel resistir!...

HERONDINA

Ao amigo e collega Bem Bem

SCHOTTISCH

POR PETIT

PIANO

com tristeza
p

8

8

1^a

2^a

p rit e dim

Fim.

animado *f* *p*

f *p* *rit.* *dim.*

f *p*

con. expres. *p*

1^a *2^a*

1^a *2^a* *D.C.*

COURRIER DE LA SEMAINE

 n'entrefilet très modeste du *Jornal do Brasil* nous a annoncé dernièrement la fondation sous la Présidence du Dr. Comte Mendés d'Almeida de l'Automobile Club du Brésil.

Cet événement eut dû passer moins inaperçu étant donné les conséquences considérables qui peuvent en découler pour le bien du pays.

L'Automobile Club de France créé sous l'instigation du Marquis alors Comte de Dion et du Baron de Zuylen de Nyevelt, gendre d'un Rothschild et qui a servi de type à tous les Automobile Club du Monde créés depuis est aussi l'exemple type de tout le bien qu'une pareille association peut faire à un pays.

A sa création, l'industrie de l'automobile faute de cohésion, d'entente tâtonnait : les capitaux nécessaires, faute d'initiative, hésitaient.

Il fallut les noms connus qui se mirent à la tête de cette société pour leur faire comprendre qu'une source de bénéfice, allait devenir incomparable, était trouvée.

L'on sait l'extension formidable prise depuis par cette industrie, en France, qui sait encore affirmer au dernier salon du grand Palais, qui fut triomphal !

L'initiative du Marquis de Dion et de ses collaborateurs ont valu à la France que nouveau champ d'expansion et combien fertile ! Grâce à lui et à ses collaborateurs le renom français brille d'un nouvel éclat, des milliers d'ouvriers ont trouvé un travail rémunérateur ; la jeunesse oisive elle-même a trouvé un



S. PAULO — Itú — Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, no parque do Collegio S. Luiz

champ à son activité et un dérivatif à ses passions malsaines.

Même résultat, si du côté pratique, nous passons au côté agréable :

Grâce à l'automobilisme, des routes se

sont ouvertes, des points de vue merveilleux jusqu'alors ignorés ont été découverts ; des villages perdus se sont vus tout à coup envahis par une foule qui en les enrichissant leur laissait un

peu du goût du progrès dont elle-même est assoiffée ; l'industrie hôtelière qui périssait depuis la mise en exploitation des chemins de fer, brille d'un nouvel éclat !

Eh ! bien c'est tout ceci que nous annonçait le *Jornal do Brasil* en nous faisant part l'autre jour de la création d'un club similaire en ce pays.

Mais que son comité Directeur, ne s'y trompe pas.

Alors qu'en France Dion, Zuylen, Renault etc, ont trouvé les voies tracées déjà ; ici rien de pareil ; pas d'initiatives jusqu'à présent, pas d'industrie, pas de routes ! pas de ces belles routes royales qui font de la France le champ de course préféré du monde de l'automobile !

Ici tout est à créer et certes ce n'est pas une petite œuvre, ce n'est pas un petit travail, comme le disait si éloquemment J. Nabuco lors de son discours d'ouverture parlant des travaux du Congrès Pan-Américain.

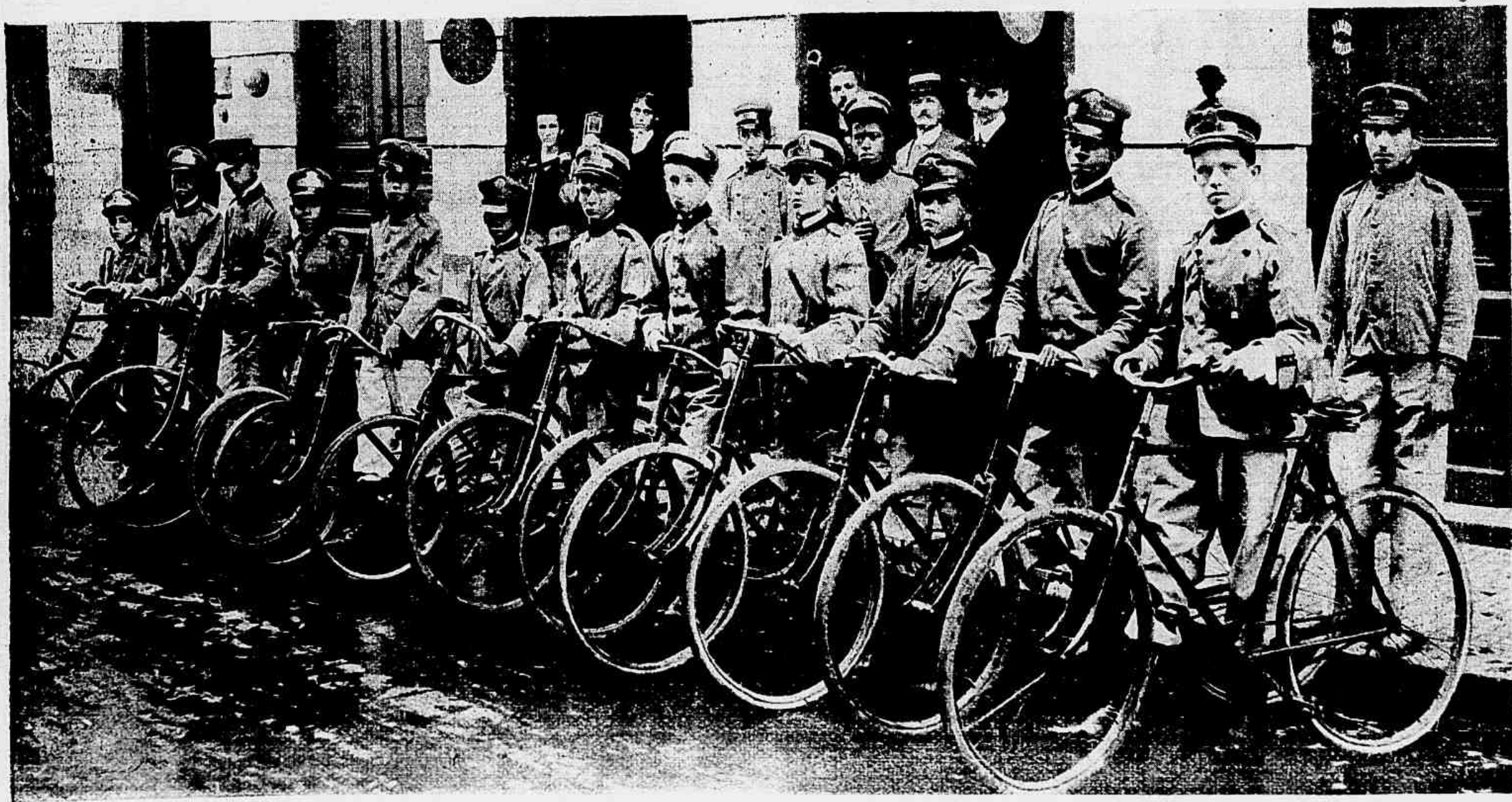
Le Comité Directeur que s'est donné le nouvel Automobile Club du Brésil, nous est un garant de son futur succès ; toutefois qu'il ne se décourage pas, la route sera longue !

Mais aussi suprême réconfort, combien au bout, plus éclatant, le triomphe !

H. de la Fare.

Carnaval em S. Paulo

São do carnaval em S. Paulo as gravuras que a *Revista da Semana* de hoje publica sob o título acima e pelas quaes os leitores tirarão uma idéa nitida do esplendor das festas a Momo, realizadas na bella Capital artistica.



S. PAULO. —Empregados da Companhia Geral de Mensageiros e Transportes de S. Paulo. No centro está o Sr. Paulo Engelmann, Director-Gerente da Companhia



59º CONCURSO --- O GINETE DO YOVÔ

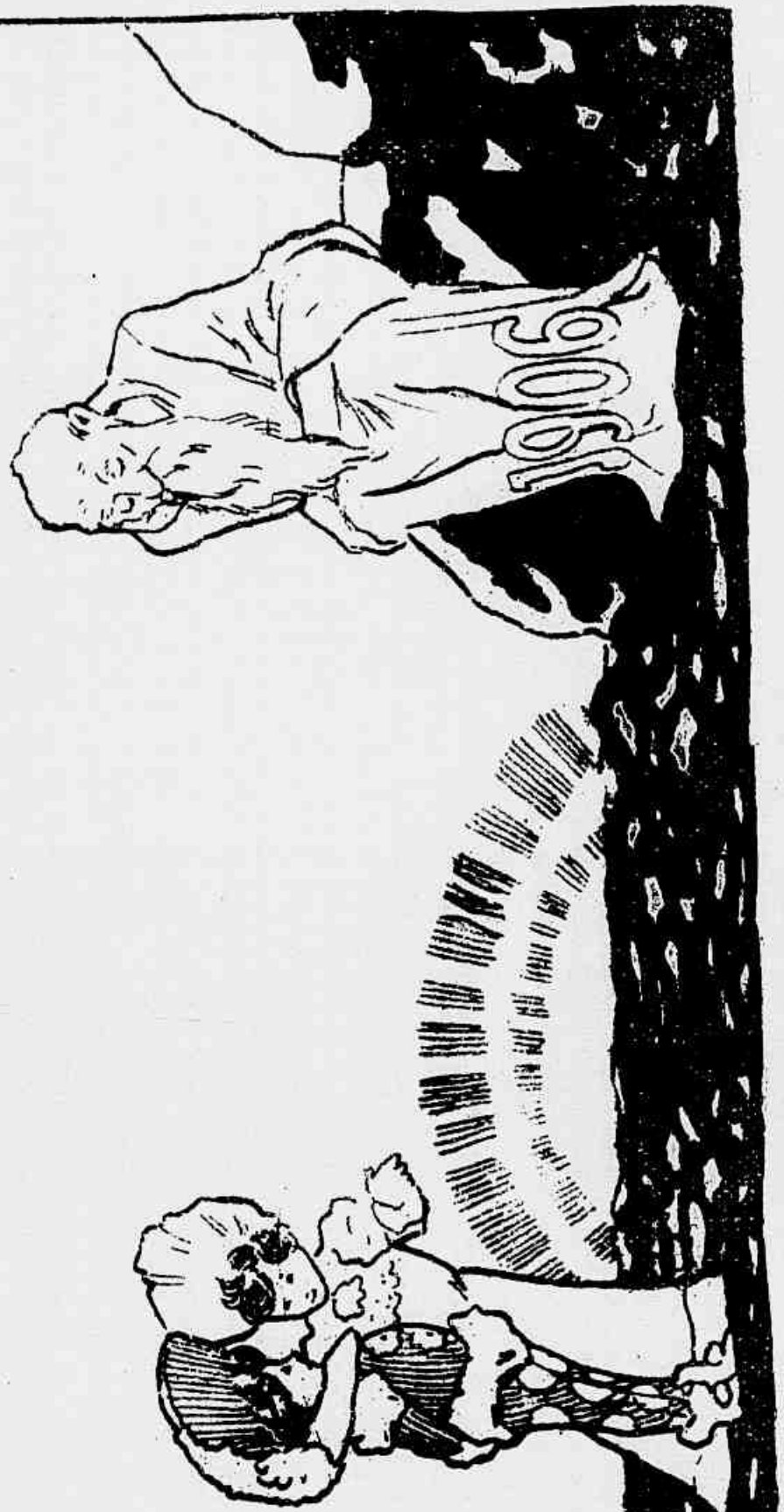
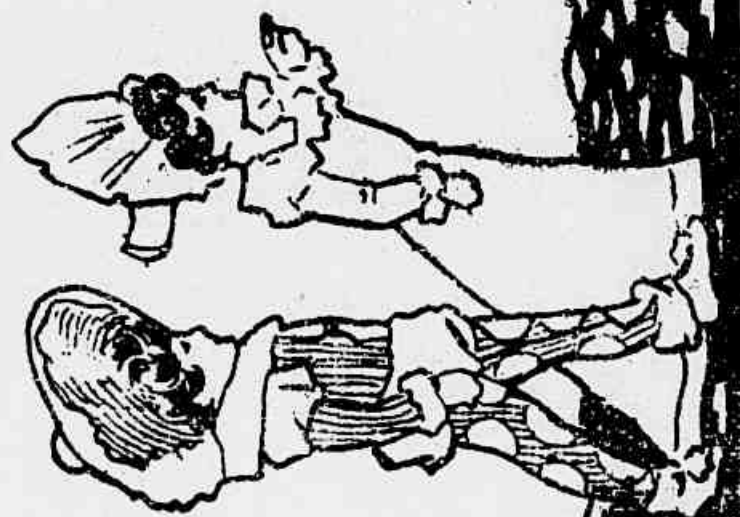


Recortar estes pedacinhos e formar com elles a figura do Yovô, montado no seu irmão Cazuzinha.
PREMIOS : — 1º, uma machina a vapor; 2º, 3º, 4º, 5º e 6º, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO
59º CONCURSO REVISTA DA SEMANA
Rua Gonçalves Dias 54

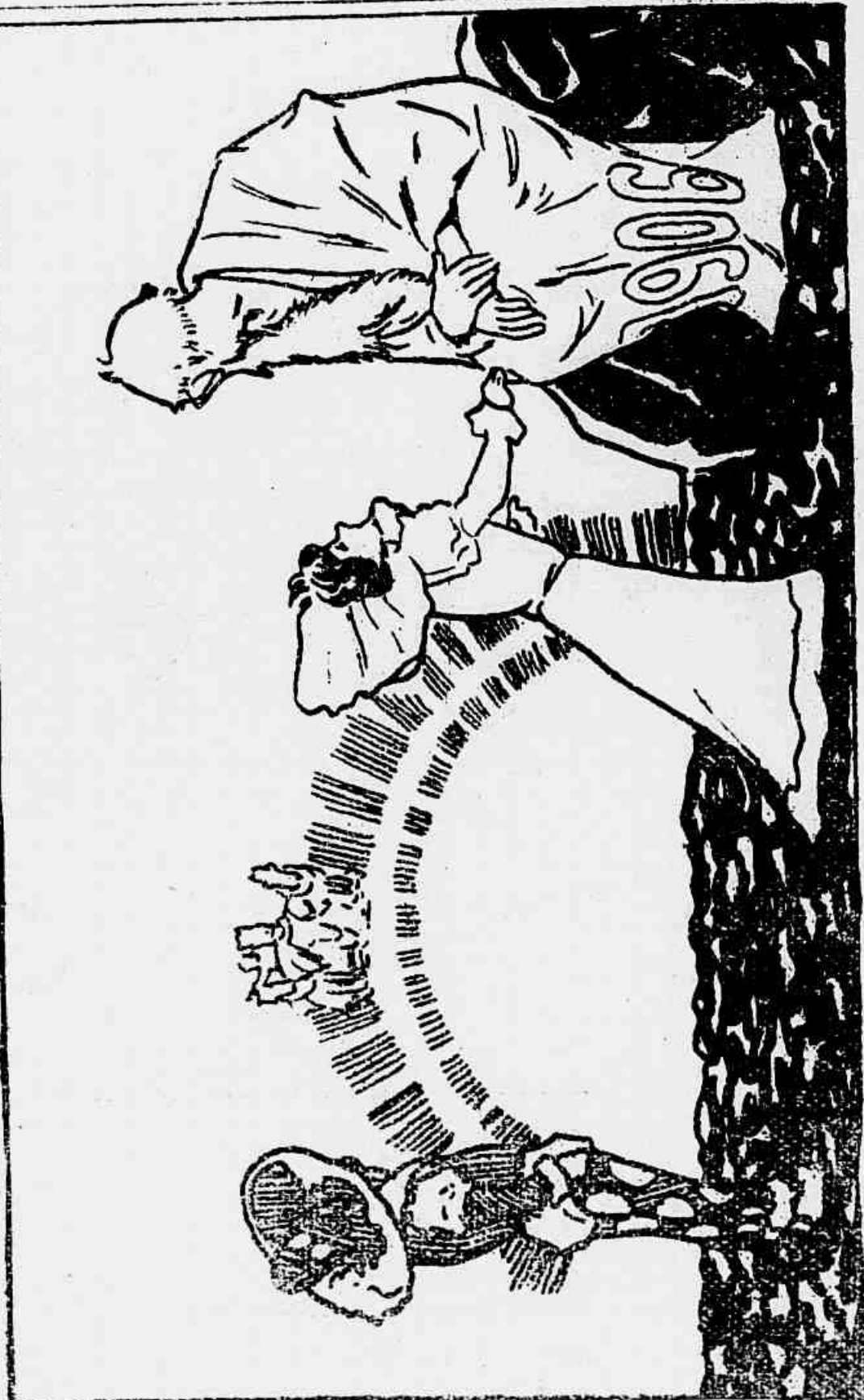
7º CONCURSO MENSAL
3 de Março de 1907
1 REVISTA DA SEMANA

O PESADÉLO DO CAZUZINHA

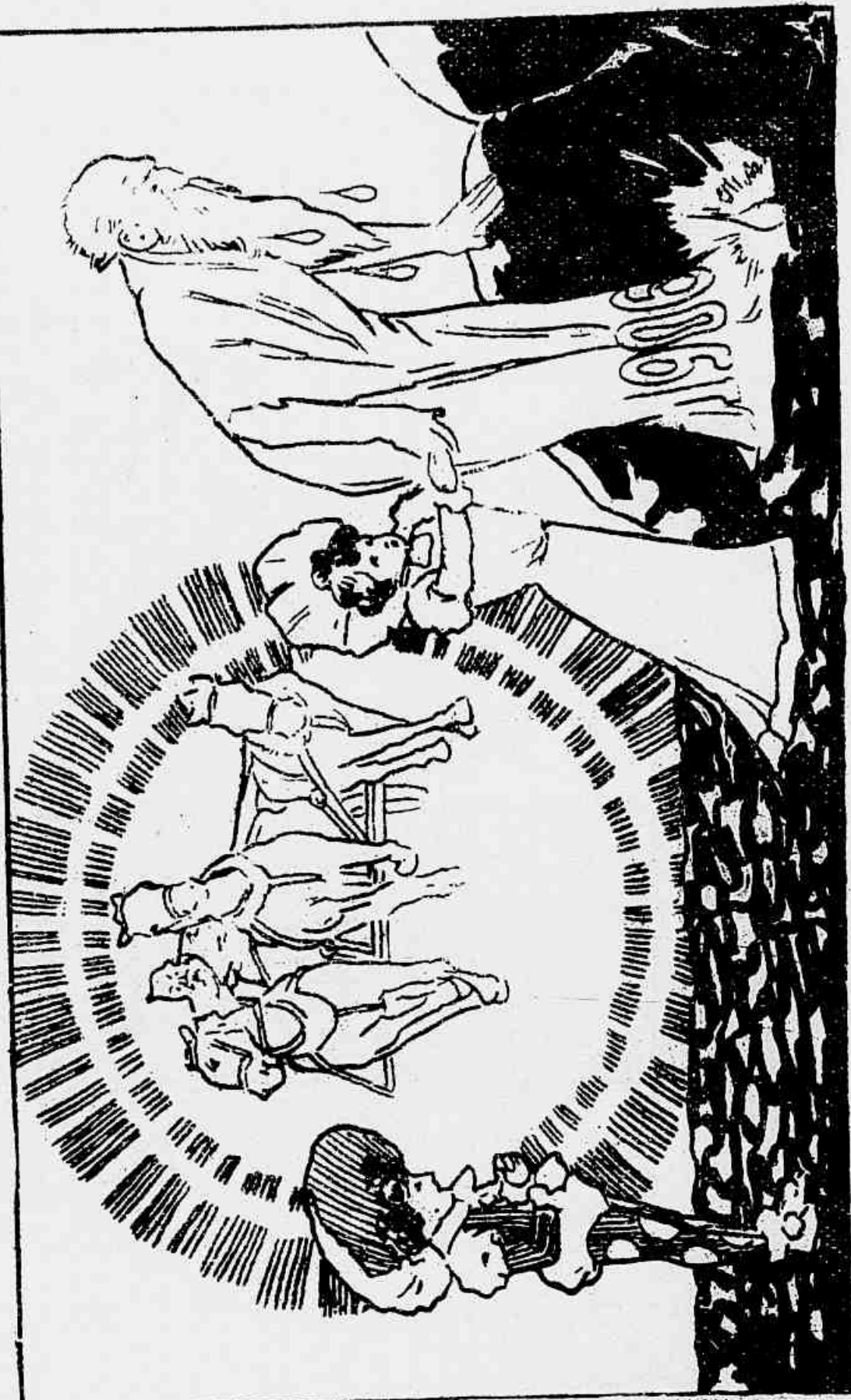


Cazuzinha sonhou que passeava com a mana pela espaço ardente,

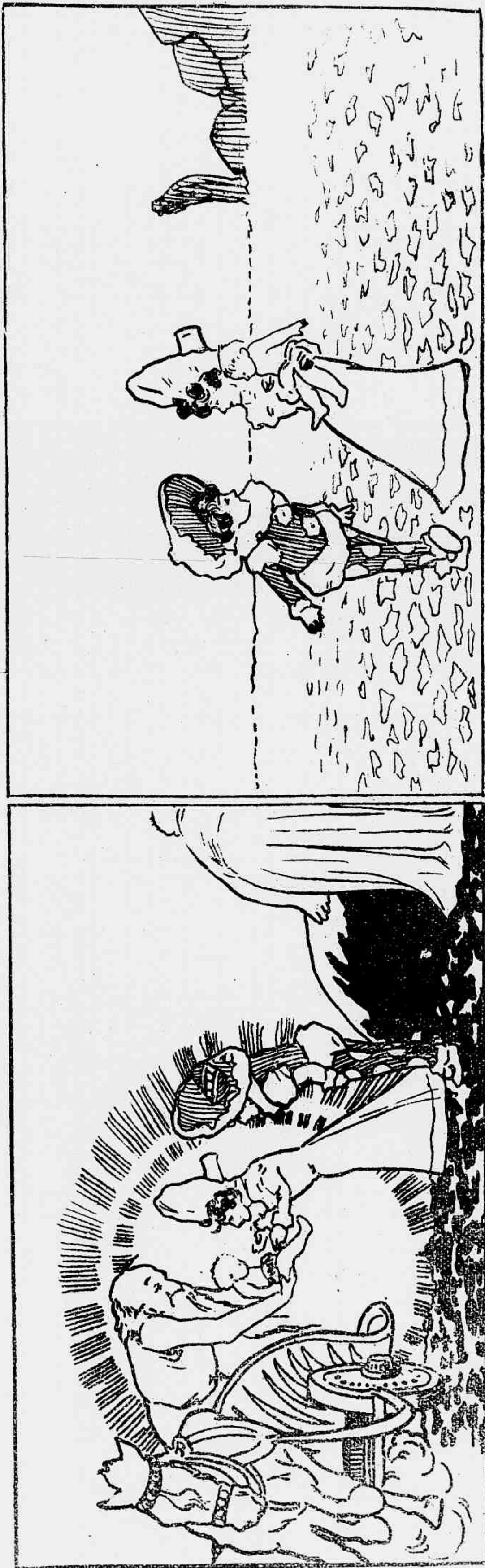
onde encontrou um velhote decrepito, quasi moribundo:



era o anno velho que olhava de esguelha para o sol que nascia

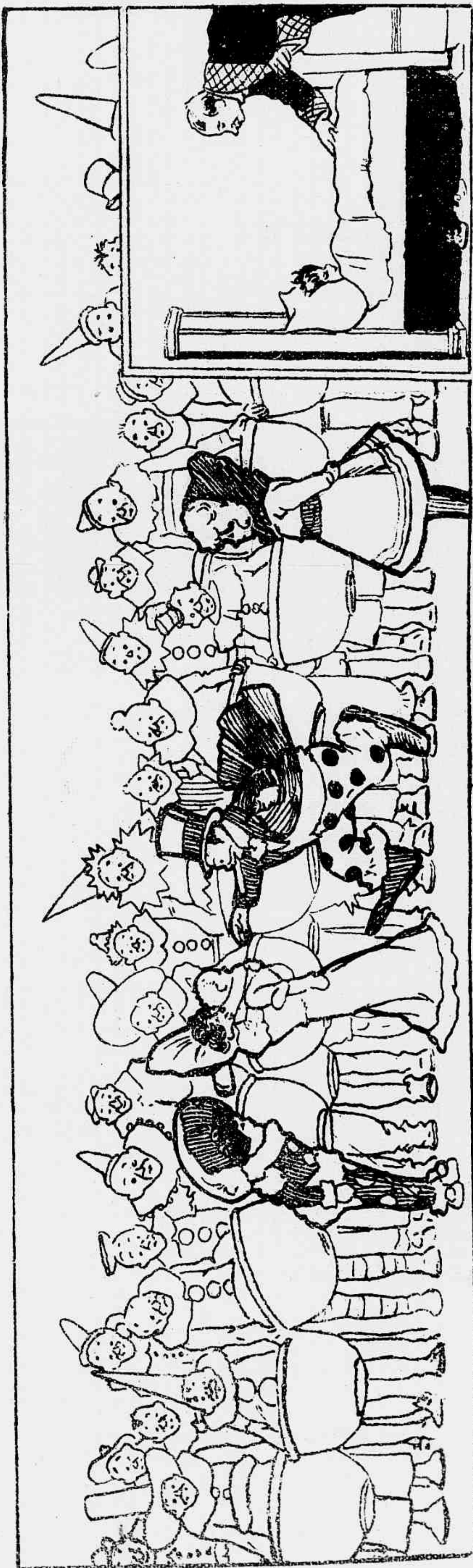


e cujo carro brilhante e reluzente approximava-se veloz



trazendo Apollo nos seus braços o anno novo todo sorridente.

e, os dous manos trouxeram precioso presente para a terra



onde foram recebidos com todas as honras do anno bom

E nisto Cazuzinha accordou ve-
rificando que o anno bom ja se
linha passado.

4^o MARÇO DE 1907

REVISTA DA SEMANA

3460—N. 355

6^o Concurso Mensal

DO SUPPLEMENTO DO

Solução do 58^o Concurso

MIL

DÃO PAULINO !!!

NA "REVISTA DA SEMANA"

VINTE PREMIO

Primeiro, uma agencia do correio com todos os pertences: do 2^o ao 20^o, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

525425

Os «coupons» do 6^o Concorso Mensal e as soluções do 59^o semanal são recebidas até às 3 horas da tarde de quarta-feira 6 do corrente.

MENINICES

UM ABELHUDO

— Sim-fim, na sala de visitas che-se perto do noivo da mana mais lha, olha, olha, olha para elle e depois de alguns minutos de reparo, pergunta:

— Diga-me uma cousa: por que que você não anda direito?

— Eu?! pergunta o moço estadissimo.

— Você, sim.

— Então, você pensa que eu sou aleijado, defeituoso?

— Não sei, não reparei nisso, mas como ouvi mamã dizer á maninha que «depois de casado havia fazer você andar direito», foi por o que eu perguntei porque é que você não anda direito agora...

MENINO TERRIVEL

O Commendador Barata visitava muito a familia do Zéquinha e este, quasi sempre, esquecia o nome do amigo da casa.

— O' papá, disse o pequeno um dia, sempre que aquelle moço apparece aqui, não ha meio de acertar o nome.

— Vou ensinar-te um meio facil: quando elle apparecer lembre-se

desse bicho nojento, chamado barata, que anda pela casa.

— Ah! sim, sim, agora não me esqueço mais.

Passou-se muito tempo sem noticia do Barata e um bello dia elle bateu á porta.

O Zéquinha foi vêr quem era, reconheceu-o e foi avisar o pae, procurando lembrar-se do nome, correu pelo corredor, berrando muito satisfeito:

— Papá, papá, está ahi seu Piolho!...

RIVALIDADES INFANTIS

Todo o pequeno gosta de levar vantagem aos outros: o pedaço de pão com manteiga deve ser maior, o brinquedo deve ser mais bonito... emfim não ha nada que se compare ao desejo de supplantar os companheiros pirralhotes.

Uma scena picante deu-se ha dias entre dous fedelhos:

— Ganhei um papato novo e você não ganhou, disse um.

— Pois eu tenho uma roupa nova que dindinho me deu, e você não tem, respondeu o outro.

— Ah! Mas eu vou ganhar um chapéo novo, e você não vae, replicou o primeiro.

— Sim, mas titio vae me dar um trem de ferro e você não ganha, treplicou o segundo.

— Ora! Eu já tenho um cavallo de páo e você não tem.

— Bem me importa. Amanhã vou passear na Avenida e você não vae.

— Mas eu vou ganhar dous tostões e você não ganha.

— Ganho sim, meu papá é mais bom do que o seu.

— Sim, mas eu tenho dous irmãos e você não tem nenhum.

— Eu tenho uma tia e você não tem...

— Ah! E minha avó morreu hontem e a sua não morreu, tá hi!

CANTIGA COMPRIDA

Que pode ser esticada até o freguez ficar caceteado.

Estava a moça

A namorar

Veu a mosca

Incommodar.

Mosca na moça

Moça namora

Só eu não posso namorar.

Estava a mosca

No seu logar

Veu a barata

Incommodar.

Barata na mosca

Mosca na moça

Moça namora

Só eu não posso namorar

Estava a barata

No seu logar

Veu o rato

Incommodar.

Rato na barata

Barata na mosca

Mosca na moça

Moça namora

Só eu não posso namorar.

Estava o rato

No seu logar

Veu o gato

Incommodar.

Gato no rato

Rato na barata

Barata na mosca

Mosca na moça

Moça namora

Só eu não posso namorar.

Estava o gato

No seu logar

Veu o cachorro

Incommodar.

Cachorro no gato

Gato no rato

Rato na barata

Barata na mosca

Mosca na moça

Moça namora

Só eu não posso namorar.

Estava o cachorro

No seu logar

Veu a onça

Incommodar.

Onça no cachorro

Cachorro no gato

Gato no rato

Rato na barata

Barata na mosca

Mosca na moça

Moça namora

Só eu não posso namorar.

TAUROMÁQUIA

Mi persona (que Dios guarde),
con el *macareno* alarde
de los *gachós* de su raza,
el domingo por la tarde
se plantificó en la plaza.

En la plaza de madera,
(mas que alegre, bullanguera,)
donde con gracia infinita,
derrocha *injundia* torera
el popular Segurita.

Donde, por lograr ufano
ante el pueblo soberano
abrir en la lucha, brecha,
Machaquito, el sevillano,
justos aplausos cosecha.

Donde, con *duplos poderes*,
Vieira cumple sus deberes;
y sin penoso trabajo,
le clava un par de alfileres
á cualquier toro marrajo.

Donde Santos, que derrocha
en la taurómica *trocha*,
el poder que Dios le dió,
dá el salto de la garrocha
mejor que el que lo inventó.

Donde Pinheiro y Canario,
por el gusto estafalario
de no torcer su destino,
van recorriendo el calvario
que encierra el arte taurino.

Donde, con franqueza ruda,
(si bien se fatiga y suda,)
Bento, con gloria y sin pena,
á su *troupe coletuda*
dirige, manda, y ordena.

Donde Serra, poco á poco,
(por mas que habla sin descoco
y en parte alguna se alaba,)
como el inmortal Tinoco,
á los toros *ferros* clava.

Donde, sin ningun desplante
de caballero arrogante,
sin temor, y con guapeza,
por ser noble, Noble Infante
rejonea con nobleza.

Y en fin, donde Camarón,
que es el guasón mas guasón
que en ver toros gasta plata,
con razón ó sin razón,
gritando nos dá la *lata*.

Decia, que mi persona se plantificó en
la plaza; y digo que la tál estaba casi
llena.

El Sol, caldeaba la arena de su ruedo,
enardeciendo la torera sangre de los
lidiadores. Al sentir el contacto de sus
dorados rayos, sudaban la gota gorda
los Adanes del tendido; se abanicaban
con encantadora coquetería, las Evas de
los palcos, y sonreía la nota verde de los
vecinos cerros...; solo el *inteligente*
estaba serio, serio, y con cara de pocos
amigos!

Componian la *combina* de esta ecr-



Primera cogida del celebre matador de toros Antonio Montes, al lancear de
capa al toro de la ganaderia de Tepeyahualco, (Mejico) que le causó la
muerte.

rida, (celebrada en beneficio del simpá-
tico Serra,) seis toros portugueses;

Seis marrajos;
resabiados,
con los cuernos
embolados:

los caballeros Bento y Serra, y los
matadores Segurita y Machaquito.

Por lo conocidas que son, de mis ca-
ros lectores, innecesario me parece de-
tallar las capas ó pelos de los toros in-
dicados, y menos aun, el estado de ellos
durante la lidia.

Como *via de muestra*, diré que el
mejor de todos ellos, resultó abanto;

los demas, aplomados, huidos ó marra-
jos.

Cierto, que los veinte y cinco exis-
tentes en los corrales de la plaza, fueron
todos ellos, al empezar la temporada,
bravos, nobles, de buena romana, finos
de tipo y bien armados; mas hay que
tener en cuenta, que estos veinte y cinco
toros, han *alternado* en 16 *toradas*, y
con tantas *entradas y salidas*, conocen
el anillo del circo mejor que Don José,
y saben mas tauromaquia que Rafael
Guerra.

Con reses como las indicadas, no hay
diestro ni caballero, que pueda lucirse;



Cogida mortal de Montes, al dar muerte al mismo toro.

(Fotografuras de «El Imparcial, de Mejico»)

gracias que el mas afortunado, logre á
fuerza de facultades y vista, evitar una
cogida...

Tanto José Bento, como el simpático
beneficiado, confirmaron en esta corri-
da, lo que vienen demostrando hace
tiempo: que son dos caballeros concien-
zudos y habilidosos, capaces de rejo-
near al planeta descubierto por Marchetti,
siempre que el indicado, gaste cuernos
y sea codicioso.

Segurita, lanceó de capa con mucha
frescura, mucho arte, y muchísima *pu-
pila*; recibiendo enhorabuenas del con-
cilio; y dejó en su sitio, dos pares al
cuarteo, de primera, dadas las *martin-
galas* del bicho que le tocó en suerte.

Machaquito, estuvo valiente y confiado,
haciendo *cositas* de torero.

Manejó la percalina con oportunidad;
elegancia, obsequiándole la reunion
nutridas palmas,

Cambió un par superior, en cor-
esperando al toro; y repitió con medi-
bueno, en la misma suerte; recibiendo
al salir de ella, un *testerazo* en el ba-
vientre, que lo tumbó ante la *jeta* de
rival.

Libre del mismo (gracias al capote
Segurita,) Machaquito ingresó en la e-
fermeria; y mas tarde, en union de Jo-
Bento, se presentó en el ruedo, donde
fue ovacionado.

El matador sevillano, encontrándose
ligeramente indispuerto, abandonó la
lidia retirándose á su domicilio.

Vieira, ayudó mucho á los de á caballo,
hizo dos quites oportunos, y clavó va-
rios pares buenos, ganandose honrada-
mente las palmas que le tributó el con-
greso.

Santos, ganó el jornal del dia cum-
pliendo como bueno.

Pinheiro hizo lo propio; y Canario, no
desmereció de sus camaradas.

Poca ropa y Farseta, convertidos por
obra y gracia de Don José, en *caval-
liros janotas*, se portaron como dos
barbianes; demostrando tener muchas
agallas.

Russo, realizó una buena pega, de
cara; y el *inteligente*, Señor Goular
dirigió la lidia á conciencia.

El toro que cerró plaza, destinado
los aficionados, hizo ingresar en
enfermeria al *suicida* Alfredo S. Sil
quien oportunamente socorrido por
Dor. Octavio Severo, logró recupera-
conocimiento; *conociendo* entonces,
fruto amargo que produce la taurom-
quia, cuando se desconoce el arte
Castillares.

Justo Verdades.

QUARTO GRANDE CONCURSO MENSAL DO SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO DA "REVISTA DA SEMANA"



Angelo de Andrade, 8 annos, filho do Sr. Angelo Muniz Ferraz de Andrade, alumno de Collegio particular, residente á rua Goyaz n. 20. Meyer, que obteve o 1º premio do João Paulino do 4º Concurso Mensal, publicado na *Revista da Semana*.



Romualdo Pacifico da Silva, 12 annos, filho do Sr. Romualdo Pacifico da Silva Junior, alumno do Collegio Santo Ignacio, residente á rua Bambina n. 50 A, que obteve o 2º premio do João Paulino do 4º Concurso Mensal, publicado na *Revista da Semana*.



Jandira Gama Pinheiro, 9 annos, filha do Sr. T. Pedro Placido Pinheiro, alumna de Collegio particular, residente á rua Emilia Guimarães n. 18, que obteve o 3º premio do João Paulino do 4º Concurso Mensal, publicado na *Revista da Semana*.



Cinira de Moura Magalhães, 12 annos, filha do Sr. Eduardo Magalhães, residente á rua da Bella Vista n. 1, Encantado, que obteve o 8º premio do João Paulino do 4º Concurso Mensal, publicado na *Revista da Semana*.



Pedro Valerio da Costa, 10 annos, filho da Exma. Sra. D. Carlota dos Santos Costa, alumno de Collegio particular, residente á rua D. Carolina n. 10 A, que obteve o 14º premio do João Paulino do 4º Concurso Mensal, publicado na *Revista da Semana*.



Aracy Pereira, 3 annos, filha do Sr. Joaquim Luiz Pereira, residente á rua Alzira Valdetaro n. 14, que obteve o 9º premio do João Paulino do 4º Concurso Mensal, publicado na *Revista da Semana*.



Arduino Nascimento Junior, 7 annos, filho do Sr. Arduino do Nascimento, residente á rua Adalgiza n. 12, que obteve o 17º premio do João Paulino do 4º Concurso Mensal, publicado na *Revista da Semana*.



Francisco Raphael Moreno, 13 annos, filho do Sr. Manuel Moreno, residente á rua Senhor dos Passos n. 141, que obteve o 4º premio do João Paulino do 4º Concurso Mensal, publicado na *Revista da Semana*.

58º CONCURSO

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1, Dora de Oliveira Coelho, rua Conde de Bomfim, 32; 2, Ophelia Velloso, S. João d'El Rey; 3, Edith Maciel, rua Torres Homem; 4, Gilberto Mallet, rua General Camara, 247; 5, Alfredo de Figueiredo, rua da Relação 9; 6, Geny Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga, 69; 7, Antenor da Cunha Vianna travessa S. Francisco de Paula, A 2; 8, Alvaro de Souza, idem; 9, Sidney Waddington, rua da Relação, 25; 10, Anthero José de Oliveira, rua Bella Vista, 6;

11, Helena Monat, rua Senador Vergueiro, 14; 12, Antonio Celestino, ladeira do Vianna, 4; 13, Sylvia Costa, rua Senhor de Mattosinhos, 42; 14, Raul Cardoso, Estrada Real de Santa Cruz, 272; 15, Bernardino de Menezes, rua 24



Gilberto Stepple da Silva, 6 annos, filho do Sr. Manoel da Silva, residente á rua do Estrella n. 19, que obteve o 5º premio do João Paulino do 4º Concurso Mensal, publicado na *Revista da Semana*.

de Maio, 99 E; 16, Ocilia Coelho Duarte, rua Dr. Aristides Lobo, 103; 17, Aristides Hebebrand, rua do Curvello, 33, Santa Theresa; 18, Affonso Placido Teixeira, rua Engenho de Dentro, 45; 19, Zilia Abreu, rua S. Luiz Durão, 1; 20, Jayme da Costa Ferreira, rua General Camara, 295;

21, Eduardo I. Serra Pinto, travessa S. S. Ivador, 39; 22, Heloiza Francisca Leitão, rua Vista Alegre, 1; 23, Raul Precht, Nietheroy; 24, Antonio Santos Drumon, rua de Sant'Anna, 88, Nietheroy; 25, Paulo Leitão, rua Vista Alegre, 1; 26, Waldemar Ferreira Nobre, rua Conselheiro Moraes e Valle, 5, sobrado; 27, Angelo de Andrade, rua Goyaz, 20, Meyer; 28, Maria Luiza Perdigão, rua S. Januario, 9; 29, Jandya

58º CONCURSO

1º PREMIO — Um lindo cavallo e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foi sorteado o n. 53, CONDE LINHARES, residente á rua Santo Alfredo n. 6.

2, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da *Revista da Semana*.

89, Sylvia T. Dias, residente á rua da Alfandega n. 85; 42, Amaro Paes Barreto, residente á rua Francisco Eugenio n. 83; 123, Luiza Motta, residente á rua Martins Lage n. 2; 85, Manuel Pereira Abranches, residente á rua da Floresta n. 46; 33, Dragonira Porto Alegreense da Trindade, residente á rua do Rocha n. 2.

Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8; 30, Heleia Peixoto, travessa Honoriua, 4;

31, Sylvio Perdigão, rua do Vianna, 26; 32, Maria Jose Pereira da Cunha, praça José de Alencar, 3; 33, Dragonira Porto Alegreense da Trindade, rua do Rocha, 2; 34, Edmundo Cruz, rua Piahy, 29; 35, Izaura Cruz, idem; 36, Antonietta Cruz, idem; 37, Vicente Paschoal, rua do Trem, 16; 38, Helena Pereira, rua S. Christovam, 56, sobrado; 39, Gustavo Vasques Armando, rua Barão de Mesquita, 84; 40, Ernani de Carvalho, rua Conde de Bomfim, 204;

41, Melchora Lucia Rino, rua Cabuçú, 12; 42, Amaro Paes Barreto, rua Francisco Eugenio, 83; 43, Christina Octavia de Vasconcellos Aragão, rua Nova do Alcantara, 55; 44, Tilia Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 45, Gilberto Stepple, rua do Estrella, 19; 46, Aurora de Moraes Jones, (João Paulino comprimenta e faz votos pela sua felicidade) rua Pereira Nunes, 16 B; 47, Alcina Silva, rua Pinto de Azevedo, 2 A; 48, Pausanias C. Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 49, Nair do Valle Ribeiro, rua Visconde de Sapucahy, 161; 50, Regina Lavoura, rua de Catubhy, 79;

51, Juvenal Guimarães, rua Pereira Leite, 10 A, Todos os Santos; 52, Abigail Henrique; 53, Conde Linhares, rua Santo Alfredo, 6; 54, Eulalio M. Teixeira, rua do Catete, 4, Piedade; 55, Odete da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A; 56, Izaura Figueiredo Ribeiro, travessa do Carneiro, A 2; 57, Boaventura de Souza, rua de Itapagipe, 121; 58, Izaura Reis, rua Silva Manuel, 91; 59, Mercedes Reis, idem; 60, Lucia Wreacher, rua do Lavradio, 84;

61, Chiquita de Azevedo Macedo, rua Visconde de Sapucahy, 98 C; 62, Christina Cavalheiro Roldan, rua Carolina Machado, 80, Estação de Madureira; 63, Horacio Marques de Carvalho Braga, rua General Osorio, 17 B, Nova Friburgo; 64, Elvira Amorim da Cruz, rua Chavantes, 8, Braz, S. Paulo; 65, Djalma José Delpino, rua 24 de Maio, 221; 66, Arthur Newlands, praia de Botafogo, 298; 67, Faustino Benter da Costa, Cascadura; 68, Zilda Aurelio, rua Presidente Barroso, 34; 69, Herminia Durão, rua Duque Estrada Meyer, 19; 70, Didio Luiz Lourenço, rua Maria José 14 B;

71, Armindo de Souza Barbosa, rua Angelica, 19; 72, Jorge Dias de Oliveira, rua Dr. Chaves, 7, Mendes; 73, José Augusto da Silva, rua S. Leopoldo, 22; 74, Helvecio Lacerda Daltro Santos, rua Figueira, 14; 75, Quimquim Leão, praça Municipal, 22, Itaboraity; 76, Demisthoelides Pereira Marques, Estação de Paracamby; 77, Amaro Paes Barreto, rua Francisco Eugenio, 83; 78, Carlos de Andrade Rizzini, rua Pinheiro, 20; 79, Dalila Vasques de Freitas, (talvez enano) rua Valencia, 25; 80, José Tavares Filho, rua da Floresta, 18;

81, Luiz Carlos V. Gomes III, rua Senador José Bonifacio, 62; 82, Lygia Pereira, rua Fonseca Lima, 31; 83, Plinio Pereira, idem; 84, Maria Augusta da Costa, rua D. Amelia, 6; 85, Manuel Pereira Abranches, rua da Floresta, 46; 86, Mario Adherbal de Carvalho, rua Leopoldo 32; 87, Francisco Julio Ferreira

Eu sou menino
Sou infantil
Dos sete palitos
Formei MIL.

rua Laurindo Rabello, 29; 88, Stella Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 89, Sylvia F. Dias, rua da Alfandega, 85; 90, Zelia, Arthur, Gustavo, Bem-bem, Castellar R. Dias, idem;

91, Luiza de Freitas Dias, rua Intendente Magalhães, Campinho; 92, Lygia Dias Bravo, rua da Alfandega, 85; 93, Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, 4; 94, José Ferreira da Costa, rua Jequitinhonha, C 1; 95, Jorge Renato Coimbra de Gouvea, rua Senhor de Mattosinhos, 48; 96, Sylvia Daulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G; 97, Eurydice de Souza Lima, Engenho de Dentro; 98, Romeu Braga, rua Haddock Lobo, 34; 99, Fernando Gabriel de Mello, rua Ypiranga, 3, Petropolis; 100, Elza Elirabeth Irensee, travessa José Bonifacio, 4;

101, Edith da Silva Lima, rua da Constituição, 44, sobrado; 102, Esmeralda Maranhão, rua do Hospicio, 316; 103, Ondina Rosa, rua da Paz, 43; 104, Hilda Maranhão, rua do Hospicio, 316; 105, Maria Luiza Peres, ladeira João Homem, 18; 106, André Peres, rua General Camara, 339; 107, Pedro Paulo Poncy, rua das Laranjeiras, 147; 108, Luiz Antonio de Mendonça Junior, rua General Bruce, 45; 109, João Gomes da Costa, beco do Fisco, 10; 110, Zeca y Pisa, rua de S. Christovam, 242;

111, Adhemar de Souza, rua Anna Leonidia, 6; 112, Bernardino Soares Vivas (Dudu), rua da Floresta, 10; 113, Edith Duarte, rua 24 de Maio, 55; 114, Etelvina Fiuza, travessa Onze de Maio, 1; 115, Izaura Maia Botelho, rua Felipe Camarão, 18; 116, Otilia Maia Botelho, idem; 117, Attila Branco, rua Haddock Lobo, 29; 118, Anibal Carr Ribeiro, rua dos Invalidos, 120; 119, Carmen de Figueiredo, rua S. Francisco Xavier, 73; 120, José Leal, rua Visconde da Gavea, 13;

121, Manuel Gomes da Silva, rua da Constituição, 32, Icarahy; 122, Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35; 123, Luiza Motta, rua Martins Lage, 2; 124, Rainha Simão 40; 125, S. M. El-Rey D. Cesar I, rua Conselheiro Pereira da Silva, 46; 126, Zulmira da Silva Barcellos, rua Miguel de Paiva, 42; 127, Carlos de Souza, rua Real Grandeza, 10; 128, Mauricio Araujo; 129, Audemaro da Silva Magalhães, Observatorio do Castello; 130, Aurita Bessa da Franca, praça do Collegio, 3, S. João d'El-Rey;

131, Loch de Azevedo Coutinho, estação do Paty; 132, Claudionor Martinho Alves, Raiz da Serra, Petropolis; 133,

Euclides Dias de Andrade, rua Goyaz, 10; 134, Cenyro Coelho, estrada do Realengo, 25; 135, Castor de Oliveira, Sepetiba; 136, Annuciata Oliva, rua Dr. Aristides Lobo, 98; 137, Alvaro Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 138, Antonio Rodrigues, rua Bomjardim, 47; 139, Olympio Delphino da Costa, rua Benedicto Hyppolito, 5; 140, Francisco Solba, rua de Sant'Anna, 130;

141, Luiz Nolasco Joannes Junior; 142, Nelo Taveira, Cataguazes; 143, Marietta Marcundes Vicente, rua General Bruce, 25; 144, Rainha Soba, rua General Bellegard, 10; 145, Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 146, Ilka de Carvalho, rua Conde de Bomfim, 204; 147, Reynaldo Tinoco, rua Commendador Telles, 49; 148, Ernani Silva, rua Barão de Itapagipe, 19; 149, Otilia Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20; 150, Lyses Melgaço, rua da Matriz, 6;



Clotilde Costa, 10 annos, filha do Sr. João Evangelista Costa, residente á rua Theophilo, Ottoni n. 35, que obteve o 19º premio do João Paulino do 4º Concurso Mensal, publicado na *Revista da Semana*.

151, Pedro Valerio da Costa, rua D. Carolina, 10 A; 152, Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha; 153, Josephina Garção, rua Visconde de Silva; 154, Heloiza Garção, idem; 155, Humberto Juracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9; 156, Oswaldo Jurandy de Macedo Silva, idem; 157, Olinda da Fonseca, rua Emilia, 11, Jacaréguá; 158, Gniomar da Fonseca, Pra Formosa, 269; 159, Herminia da Foseca, idem; 160, Oswaldo Guimarães, rua Carolina 10 A;

161, Antonietta Praxedes Pereira, Cardoso Junior, 20; 162, Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 163, Hilda Pinto Vieira, rua Duque de Caxi 2 D; 164, Maria Antonietta Caniot, rua Barata Ribeiro, 24 C; 165, Alex...

dre da Silva Pinhal; 166, Dulce Casquilho, rua Nossa Senhora da Copacabana, 1 F; 167, Floriano Chaves, rua Mariz, Amalia, C 2; 168, Fernando Pontes, rua Camarista Meyer, 2; 169, Mocinha Ladeira, rua S. Frederico; 170, Alice Cracel;

171, Alayde Ramos, rua General Severiano, 102; 172, Rosa da Silva Lima, rua da Constituição, 44, sobrado; 173, Jandyrá da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18; 174, Florinda Rocha, rua Almirante Tamandaré; 175, Maria de Lourdes Guimarães, rua S. Francisco Xavier, 27 I; 176, Waldemar Peixoto Torres, rua Bella de S. João, 4; 177, Aracy Pinto, rua Herminia, 7; 178, Isabel Aguiar, João Paulo Aguiar e Rosalia Paulo Aguiar, rua Maria José, 16; 179, Armando do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D; 180, João José da Silva, rua Machado Coelho, 15;

181, Floriano P. Salles, rua Barão de Guaratiba, 48; 182, Isaurita Miranda, rua Haddock Lobo, 104; 183, Eloah Pe-

da nova temporada, a iniciar se em 7 de Abril:

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Abril.....	7-21	14-28
Mai.....	5-19	12-26
Junho.....	2-16-30	9-23
Julho.....	14-28	7-21
Agosto.....	11-25	4-18
Setembro....	8-22	1-15-29
Outubro....	6-20	13-27
Novembro...	3-17	10-24
Dezembro...	1-15	8-22

Grandes premios já annunciados ou cujas datas já estão designadas:

Grande Premio Expositores—(Jockey-Club)—de Abril a Julho—1.200 metros—2.000\$, 300\$ e 60\$000—Para animaes nacionaes de 2 annos, que tenham figurado na exposição—Entrada 60\$000, sendo gratuita para os animaes premiados.

Grande Premio Initium—(Derby-Club)—Em 9 de Junho—1.609 metros—2.000\$, 600\$ e 120\$000—Animaes na-

tada na data da corrida e carregarão mais 3 kilos os vencedores do *Grande Derby-Club*—Entrada 200\$ em duas prestações, sendo a primeira de 50\$ em 6 de Abril.

Grande Premio Jockey-Club—(Jockey-Club)—em 8 de Setembro, nas condições que forem annunciadas.

Grande Premio Dr. Frontin—(Derby-Club)—de Agosto a Novembro—3.200 metros—7.000\$, 1.400\$ e 280\$000—Animaes de qualquer paiz—Pesos: os da tabella IX, com o recargo de 3 kilos para os vencedores dos *Grandes Premios Rio de Janeiro* e *Dr. Frontin* e a vantagem de 2 kilos para as eguas, contando-se a idade na data da corrida—Entrada 280\$000 em duas prestações, sendo a primeira de 100\$000 em 4 de Maio.

Grande Premio Extra (Derby-Club)—de Agosto a Novembro—1.750 metros—5.000\$, 1.000\$ e 200\$000—Animaes de 2 annos, no começo da estação sportiva—Pesos: 45 kilos para

tiro, para serem vendidos nesta Capital, o importador Sr. José de Mesquita.

— A bordo do *Magellan* parte para a Europa no dia 6 do corrente, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Paulo de Frontin, Presidente do Derby-Club, que, em sua ausencia, será substituído pelo respectivo Vice-Presidente, Dr. Carvalho Borges.

— Regressou do Estado do Espirito Santo, pelo vapor *Pernambuco*, o Sr. Raul de Carvalho, Director do Jockey-Club.

— Acompanhando sua Exma. progenitora e suas irmãs, parte para o Rio da Prata, no dia 11 do corrente mez, a bordo do *Araguaya*, o nosso companheiro F. Calmon, que pretende regressar nos primeiros dias de Abril.

— Consta que será destinado á turma de animaes de 2 annos, que vae figurar na proxima exposição do Jockey-Club de S. Paulo, o 1º *Grande Premio Municipal*, offerecido pela Prefeitura daquella capital.

— Sabemos não ter o menor fundamento o boato propalado de que o Jockey-Club Fluminense creará os cargos remunerados de *handicapeur* e de *director de corridas*, dos quaes não cogitou.

— Passou a pertencer ao Sr. M. J. Gonçalves, antigo proprietario do cavallo Rio Grande, a egua nacional Athalia, por Chat Bichou e Judéa.

— O sportsman paulista Sr. João Ernesto Bueno adquiriu o cavallo Cravo pela quantia de 500\$000.

— Heróe, Heródes, Pery e Nenê, os principaes concurrentes ao *Grande Premio Sans Pareil*, a realizar-se hoje em S. Paulo, serão, respectivamente, dirigidos por A. Fernandez, A. Zalazar, Marcellino e Ramon.

— O cavallo Bijou d'Or, por Saint Anthony, que esteve para ser adquirido pelo Stud Lavandière de S. Paulo, tem se tornado de grande indocilidade nas partidas, pelo que foi prohibido de correr no Hippodromo Nacional de Buenos Aires.

— Nas corridas effectuadas ultimamente em Vina del Mar, no Chile, um dos pareos que foi ganho pelo grande azar Poluto, que rateiou 1.041 pesos por *poule*! Apenas haviam sido vendidos seis *boléto*s.

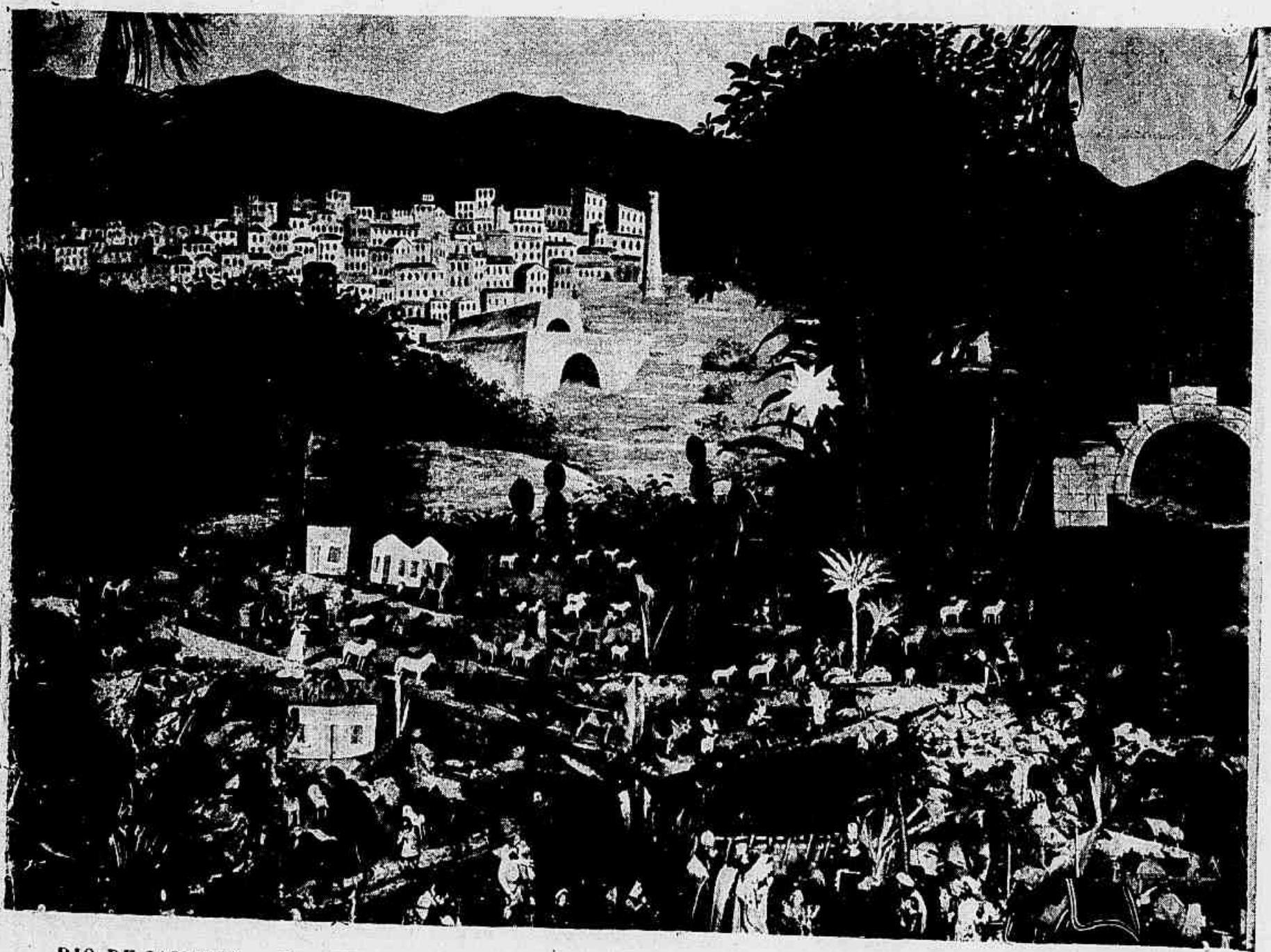
— No mesmo hippodromo dar-se-á hoje o sensacional encontro do *crak* Alcazar, argentino, importado com o poldro chileno Allanés, vencedor do *Derby Chileno*, em Janeiro ultimo.

— M. Joseph Lieux, o conhecido proprietario francez, que possuiu o Stud Paris nesta Capital e em Buenos Aires, foi aquelle que maior numero de victorias alcançou em França na estação sportiva finda, apesar de ser, entre os 16 proprietarios que mais ganharam, o unico que não é criador, o que demonstra uma *chauce* excepcional ou a superioridade da sua praxe de arrematar parelheiros por diminutas quantias nos leilões e nos pareos a *reclamar*, para com elles *fazer uma limpa* nos premios dos hippodromos das provincias, reservando para as pistas parisienses os que se revelam meliores, como succedeu a Moulins-la-Marche e Punta Gorda, que tornaram-se dous verdadeiros *craks*. Mesmo quanto ao valor total dos premios ganhos, M. Lieux só foi ultrapassado pelo millionario W. K. Vanderbilt, que ficou em 1º lugar, devido especialmente, ás victorias dos seus excepcionaes pensionistas Maintenon e Prestige.

— Consta que o Jockey-Club Paulistano commissionou o seu consocio honorario Sr. Carlos Coutinho, para firmar com a Directoria do Jockey-Club Fluminense as bases para o reatamento da solidariedade entre aquellas duas sociedades sportivas.

— O Sr. Lavinio Corrêa Galvão comprou ao Stud Vera Cruz, por 1.000\$000, o cavallo platino Vinicio.

— Partiu para o Paraná o jockey Bertholdo, que esteve exercendo durante alguns mezes a sua profissão em São Paulo.



RIO DE JANEIRO — Prespeço armado pelo Sr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva, em sua residencia, á rua Pão Ferro, S. Christovam

reira Travassos, rua Conselheiro Autran, 10; 184, Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nicheroy; 185, Joaquina de Souza Amador, rua Santa Luzia, 40; 186, Roberto Ramos de Oliveira, Visconde de Itaboraí, 39, Nicheroy; 187, Odette de Azevedo, rua Machado Bittencourt, 28 B; 188, Paulo do Valle Vieira, rua da Misericórdia, 60; 189, rua da Uruguayana, 174; 190, Luiz Elias Peixoto Filho, rua dos Arcos, 23;

191, Israel Pinheiro, Palacio Presidencial, Bello Horizonte, Estado de Minas; 192, Tudinho Silva, rua Machado Coelho, 15; 193, Lais C. Mello, rua Moura Brito, 4; 194, Antonio Pinto Moura, rua D. Julia, 42; 195, Arthur Alves Ferreira, rua Paulo Alves, 1, São Domingos.

Erradas, 57.

ATURE

A NOVA TEMPORADA

decerão á distribuição constante seguinte tabella os dias das corridas

cionaes de 2 annos—Peso 51 kilos, tendo as eguas 2 kilos de vantagem—Entrada 120\$ em duas prestações, sendo a primeira de 50\$ no dia 6 de Abril.

Grande Premio Cruzeiro do Sul—(Jockey-Club)—de Junho a Julho—2.400 metros—5.000\$, 750\$ e 100\$ e mais 1.000\$ ao criador do vencedor—Animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos—Entrada 100\$000 em duas prestações eguas, devendo a segunda ser paga quando for annunciado.

Grande Premio Rio de Janeiro—(Derby-Club)—em 4 de Agosto—2.400 metros—10.000\$, 2.000\$ e 400\$000—Animaes de 3 annos, no começo da estação sportiva—Pesos: 46 kilos para nacionaes, 51 para europeus e 53 para platinos, tendo as eguas 2 kilos de vantagem—Entrada 400\$ em duas prestações, sendo a primeira de 100\$ em 6 de Abril.

Grande Premio Derby-Club—(Derby-Club)—de Agosto a Novembro—3.200 metros—5.000\$, 1.000\$ e 200\$000—Animaes nacionaes—Pesos: 4 annos 52 kilos, 5 annos e mais 53, tendo as eguas 2 kilos de vantagem; a idade será con-

nacionaes, 50 para europeus e 52 para platinos, tendo as eguas 2 kilos de vantagem—Entrada 200\$000 em duas prestações, sendo a primeira de 50\$000 em 4 de Maio.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

O Jockey-Club de S. Paulo realiza hoje uma interessante corrida, que tem despertado extraordinario entusiasmo entre os turfistas daquella capital.

E' principal attractivo da festa o *Grande Premio Sans Pareil*, de 3.000 metros e 3.000\$, para o qual foi estabelecido o seguinte *handicap*:

Heróe, 59 kilos; Heródes, 58; Pery, 54; Mephisto, 53; Nenê, 52; Pillete, 51 e Sombra, 49.

Será inaugurado o serviço de photographia das chegadas dos pareos, contratados pela Directoria com o Sr. Guilherme Wessel, que se utilizará de um apparelho especial e aperfeçoado.

NOTICIARIO

Chegou do Rio da Prata, na semana finda, trazendo 23 animaes de sella e

REVISTA DA SEMANA

O NOVO PERIGO



Lá vem elle derribando tudo, até a propria Constituição . . .

DENTISTA

Dr. Alvaro Moraes
aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoáveis.

34 PRAÇA TIRADENTES 34
Por cima da joalheria

**XAROPE**
DE ANGICO COMPOSTO

Cura rápida e eficaz das tosse, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia Bragantina.

Rua Uruguayana n. 144
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE, a FALTA DE APPETITE
A FRAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço: 20, Rue des Fossés-St-Jacques, PARIS. 1160

ANGICO COMPOSTO

Este antigo e afamado xarope é o que mais se recommenda no tratamento da tosse, bronchites, catarrho, asthma, influenza, etc. Superior a quantas panaceas que por ahí pomposamente annunciam, este medicamento pôde ser empregado sem o menor receio, pois não contém CODEINA, morphina, ou outras substancias nocivas a saúde.

Prepara-se unicamente na pharmacia BRAGANTINA e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Pharmacia Bragantina á

Rua da Uruguayana n. 144

Loterias da Capital Federal

Extrações publicas á rua Visconde de Itaborahy n. 9, presididas pelo Sr. Fiscal do Governo da União e com a presença de um Director da Companhia.

Serviço do Governo Federal em virtude da lei do Congresso Nacional to contrato lavrado no Contencioso do Thesouro.

As loterias federaes têm venda franca em todos os Estados.

Caução depositada 500:000\$000 em apolices federaes.

Extrações ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas

SABBADO SABBADO

154 — 4*

200:000\$000

Por 8\$000

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

O pagamento de qualquer PREMIO será feito no acto de sua apresentação na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias. Toda correspondencia relativa ás Loterias Federaes, deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Caixa Postal n. 41—Rua Primeiro de Março n. 38, Rio.

Agentes: NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 40.

Nota.—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000
» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaz do que os ferruginosos e á quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

HOTEL DE FRANÇA
RUA DIREITA, 49

ALVARO DE BARROS

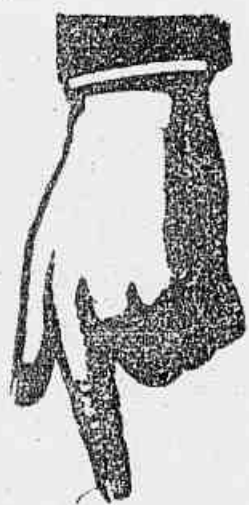
Actualmente reformado, continúa a offerecer a seus freguezes e Exmas. familias todas as commodidades proprias de um estabelecimento de primeira ordem. Recommenda-se pela sua collocação, vastos aposentos e seriedade tradicional do seu tratamento, estando sob a immediata direcção do seu proprietario, que reside no estabelecimento com sua familia.

*** S. PAULO ***

O ULTIMO TRABALHO DE PETRARCHA

○ Sr. Léon Dovez acaba de fazer uma comunicação á Academia das Inscriptões de Paris, intitulada «O ultimo trabalho de Petrarcha». Declara poder estabelecer com o auxilio de documentos contemporaneos e do proprio volume, o manuscrito latino contendo a «Vida de Cesar», por Petrarcha, que é o proprio manuscrito que o poeta trabalhava na noite de Junho de 1374, no momento que este teve um ataque de epilepsy, que o arrebatou algumas horas mais tarde.

Apparecerá uma reprodução photographica completa do precioso manuscrito.



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha
GO REMEDIO SEM GORDURA

Preço **GO** cura eficaz
das molestias
da
pele, feridas,
empigens,

3\$000 frieiras,
suor dos pés,
assaduras,
manchas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

LI
NA

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

E' a sociedade que offerece maiores vantagens aos associados.

Com o pagamento mensal de 5\$000 apenas, durante 10 annos, qualquer pessoa pôde assegurar o futuro, pois, findo este prazo receberá uma pensão annual de 1:200\$000, no maximo e com 2\$500 por mez, durante 15 annos, pôde receber uma pensão de 1:800\$000, por anno no maximo.

PEÇAM OS PROSPECTOS NA

13 Praça Antonio Prado 13

1º andar—Sala n. 7

♦♦♦ S. PAULO ♦♦♦



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos órgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO.

DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

SABONETE DE REUTER



ESPECIAL
PARA
CRIANÇAS.

AGENTES-GERAIS

DE LA BALZE & C^a

RIODE JANEIRO.

RUA DE S. PEDRO, 72